

Tribunal de Contas da União apura suspeita de infiltração do PCC no Governo de São Paulo

CAPPELLI - PÁGINA 2

Tarcísio pede cautela sobre o fim da escala 6x1

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, defendeu cautela na discussão sobre mudanças na jornada de trabalho no país, incluindo o fim da escala 6x1 e

a redução da carga semanal de 44 para 40 horas. Segundo ele, alterações nas regras trabalhistas precisam considerar não apenas a proteção ao trabalhador,

mas também a capacidade de adaptação das empresas. "Não adianta achar que vai cuidar do trabalhador sem cuidar do empregador", disse na segunda-feira (18)

PÁGINA 16

Alcolumbre torce por reindicação de Messias

Presidente do Senado disse a aliados que se Lula fizer nova indicação de Jorge Messias à vaga no STF, poderá ter maior poder de barganha para a reeleição ao comando da Casa.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Lula inaugura expansão do Sirius em Campinas

Considerado o maior e mais complexo equipamento científico do país, superlaboratório síncrotron de quarta geração em Campinas utiliza aceleradores de partículas para produzir luz usada em pesquisas de ponta em áreas como saúde, energia e novos materiais.

PÁGINA 20



Moara Semeghini / Correio da Manhã

SP na lista internacional de cidades culturais

Levantamento a partir de entrevistas com 24 mil moradores de mais de 150 cidades do mundo coloca a capital na 7ª posição em ranking de melhor avaliação cultural

PÁGINA 13

Presidente participa de eventos na capital

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa nesta terça-feira (19) de duas agendas públicas voltadas aos setores da construção civil e da mobilidade urbana.

PÁGINA 12

Nova linha vai conectar capital com Grande ABC

Com um acordo selado entre Prologis e Metrô, o governador Tarcísio de Freitas confirmou uma linha metroviária para o Grande ABC, a Linha 20-Rosa.

PÁGINA 14

Ancelotti convoca Neymar e mais 'joias' para a Copa

Em evento no Museu do Amanhã, no RJ, CBF promoveu a maior cerimônia de convocação da história

PÁGINAS 22,23 E 24



Rafael Ribeiro / CBF

Momento em que Neymar Jr, do Santos, foi anunciado

Receita fecha shoppings do Brás no centro

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

A direita e a dinastia Bolsonaro

PÁGINA 4

DORA KRAMER

Farra populista em governos impopulares

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

TCU apura suspeita de infiltração do PCC no Governo de SP

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisa uma denúncia protocolada pelo Ministério Público (MP) sobre suspeita de infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) em órgãos do Governo do Estado de São Paulo. A representação aponta “fatos gravíssimos” com possível “repercussão internacional”.

O caso tramita na Unidade de Auditoria Especializada em Defesa Nacional e Segurança Pública do tribunal. Segundo a descrição do processo, foram encontrados indícios de um “modelo organizado de infiltração” do PCC no Governo de São Paulo, hoje comandado por Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Diz trecho da representação protocolada pelo subprocurador do MP junto ao TCU Lucas Rocha Furtado:

“Representação acerca da adoção das medidas necessárias em face de fatos gravíssimos que revelam um modelo organizado de infiltração do grupo criminoso denominado Primeiro



Marcos Oliveira/Agência Senado

TCU apura atividades do PCC no Governo de São Paulo

Comando da Capital (PCC) em estruturas da administração pública, com inequívoca dimensão político-institucional e repercussões em nível nacional e internacional”.

Até o momento, não foram divulgados detalhes sobre quais órgãos, contratos ou agentes públicos estariam no centro da representação. O processo está sob relatoria do ministro Benjamin Zymler. A unidade jurisdicional vinculada ao procedimento é o Governo do Estado de São Paulo.

Procurado pela reportagem, o governo de SP não se pronunciou sobre as denúncias. O espaço segue aberto para manifestações.

Articulador político do PCC é preso

O ex-vereador de Santo André Thiago Rocha de Paula (PSD) foi preso durante operação da Polícia Civil de São Paulo, no último dia 27 de abril. Segundo a corporação, ele é apontado como articulador político do Primeiro Comando da Capital (PCC) para infiltrar o esquema em prefeituras da Grande São Paulo, do litoral e também no governo estadual.

De acordo com as investigações, a organização criminosa apoiaria e financiaria campanhas de candidatos que poderiam atuar em favor dos interesses da organização dentro da administração pública. As apurações também indicam atuação no meio político municipal e estadual.

Renan Calheiros acusa Motta de corrupção; presidente da Câmara reage

O senador Renan Calheiros (MDB) acusou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), de corrupção no Caso Master. De acordo com Calheiros, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, uma emenda de autoria de Motta beneficiou o Banco Master e seu controlador, Daniel Vorcaro, em troca do repasse de R\$ 140 milhões para a cunhada do deputado.

“Há uma outra emenda, desta vez, aprovada, que foi proposta pelo presidente da Câmara dos Deputados [Motta], para obrigar que fundos de previdência e fundos de pensão aportassem recentemente dinheiro desses fundos no Banco Master”, disse Calheiros, durante reunião da comissão.

“Esse fato é mais grave do que o fato da semana passada, porque essa emenda foi aprovada e foi sancionada. E a cunhada do presidente da Câmara dos Deputados recebeu R\$ 140 milhões do Banco Master a pretexto de um empréstimo que venceu e nunca teve nenhuma parcela paga. Então, a crise do Master está escalando e vai escalar ainda mais”, afirmou o senador.

Na comparação feita por Calheiros, o senador citou a chamada “Emenda Master”, de autoria do senador Ciro Nogueira, que previa o aumento do valor de cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão. Caso tivesse sido aprovada, a medida qua-



Saulo Cruz/Ag. Senado

Renan acusa Hugo Motta

druplicaria os prejuízos causados pelas fraudes financeiras cometidas pelo Master.

Hugo Motta reage

Após as acusações de Renan Calheiros, Hugo Motta se manifestou por meio de nota:

“A emenda apresentada à época pelo deputado Hugo Motta foi resultado de um acordo partidário. O objetivo é garantir que parte do faturamento do setor de seguros seja voltada para a compra de crédito de carbono como forma de assegurar a aplicação de recursos na sustentabilidade ambiental, principalmente quando se trata de atividades poluidoras.

A proposta foi aprovada pelas duas Casas do Legislativo e sancionada pelo presidente da República. O presidente não é responsável nem responde por empréstimo feito por empresa na qual não possui qualquer relação societária.”

Lindbergh aciona STF para obrigar Congresso a instalar CPI do Master

O deputado Lindbergh Farias (PT) acionou o STF para tentar obrigar o Congresso Nacional a instalar a CPMI do Banco Master. Na ação, o parlamentar afirma que a comissão virou “moeda de troca” em negociações políticas envolvendo a sabatina de Jorge Messias ao STF e a votação de veto ao PL da Dosimetria.

O mandado de segurança foi protocolado na última sexta-feira (15/5) e acusa a Presidência do Congresso, sob comando do senador Davi Alcolumbre (União Brasil), de omissão por não realizar a leitura do requerimento de criação da CPMI. Segundo Lindbergh, a comissão não foi aberta apesar do cumprimento dos requisitos constitucionais de assinaturas, fato determinado e prazo certo.

Na peça, o deputado afirma

haver “elementos públicos” indicando que a retenção da comissão ocorreu em meio a acordos políticos relacionados à indicação de Jorge Messias ao Supremo e à votação do veto do chamado PL da Dosimetria.

“Há elementos públicos indicando que a não leitura do requerimento se deu em ambiente de aparente acordo político envolvendo pautas estranhas ao objeto da CPMI, inclusive a sabatina de Jorge Messias no Senado Federal, indicado ao Supremo Tribunal Federal, e a votação de veto relacionado ao chamado PL da Dosimetria. Em termos objetivos, a CPMI teria sido retida como moeda de troca em articulações de cúpula”, diz trecho do documento obtido pela coluna.

O parlamentar sustenta que o presidente do Congresso extrapolou o chamado “poder de agenda” ao impedir a leitura do requerimento da comissão. Segundo a ação, a

Constituição não permite que a instalação de uma CPMI fique condicionada a negociações políticas.

“Esses poderes existem para viabilizar a atividade parlamentar. Quando utilizados para bloquear direito de minoria, selecionar investigações politicamente convenientes ou transformar a leitura de requerimento constitucionalmente perfeito em instrumento de barganha, deixam de ser poder de agenda e passam a configurar abuso de poder, desvio de finalidade e violação direta à Constituição”.

A ação também afirma que a omissão produz, na prática, o mesmo efeito de um indeferimento formal da comissão, ao impedir a indicação de integrantes, a eleição da presidência e o início dos trabalhos investigativos.

“A autoridade coatora, sem indeferir expressamente o requerimento, produz o mesmo resultado

prático de um indeferimento: impede a investigação parlamentar.”

No documento, Lindbergh argumenta que a CPMI do Master deve investigar “operações financeiras, eventuais fraudes bancárias, relações com estruturas públicas e privadas de financiamento, possíveis ilícitos envolvendo recursos públicos, fundos previdenciários e relações políticas”.

O deputado pede que o STF conceda liminar para determinar a leitura imediata do requerimento da CPMI em sessão conjunta do Congresso.

Pedidos da oposição

A CPI protocolada na Câmara pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB) recebeu apoio de 45 dos 68 deputados petistas. Já o próprio Lindbergh apresentou um novo requerimento de CPMI e passou a cobrar adesões da oposição.

O PT, por sua vez, evitou assinar

os pedidos articulados pelo PL e por parlamentares ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Integrantes do partido argumentaram que essas propostas teriam caráter político e poderiam servir como instrumento de “blindagem” ou disputa narrativa.

A CPI protocolada na Câmara pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB) recebeu apoio de 45 dos 68 deputados petistas. Já o próprio Lindbergh apresentou um novo requerimento de CPMI e passou a cobrar adesões da oposição.

O PT, por sua vez, evitou assinar os pedidos articulados pelo PL e por parlamentares ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Integrantes do partido argumentaram que essas propostas teriam caráter político e poderiam servir como instrumento de “blindagem” ou disputa narrativa.

PINGA-FOGO

■ **SECRETÁRIO DA FAZENDA DEVERIA FICAR IMPEDIDO DE DECIDIR SOBRE OS CASOS QUE ENVOLVE SEUS ANTIGOS CLIENTES** - Viralizou nas redes sociais a notícia que o atual secretário da Fazenda do Estado do Rio, Guilherme Mercês, estava atuando, há poucas semanas, para grupos empresariais com interesses na pasta que agora ocupa.

■ Como alguns processos estavam em curso, houve um estranhamento na advocacia que Mercês não tivesse se sentido impedido de voltar ao cargo que já ocupou no passado, já que teria de abrir mão de bons honorários para receber uma remuneração que não ultrapassará R\$ 20 mil líquidos por mês. Só o caso da BRF é o cancelamento de uma multa de meio bilhão de reais. É só calcular quais seriam os honorários neste processo para compreender a necessidade de transparência e de tornar públicos os contratos.

■ **Não se trata de criminalizar a advocacia e nem prejudicar o cliente do seu antigo patrono.** A questão é simples: já que houve tamanho espírito cívico para voltar ao serviço público, caberia ao novo secretário listar os casos em que atuou pessoalmente, ou através dos seus sócios como patronos, e se considerar impedido de decidir sobre eles. É uma transparência salutar para o serviço público e especialmente para a advocacia.

■ Além da BRF, Guilherme Mercês atuava também para a Ferragens Ramada LTDA, enquadrada na Lei Estadual 9.025/2020 (focada em empresas do setor atacadista e centros de distribuição, com reduções e diferimentos no ICMS), habilitada pela Portaria SAF nº 2.091/2016, com o Processo Sefaz: SEI-040079/000712/2021. O pleito era para reduzir as metas tributárias projetadas, já que a realidade pós-pandemia foi de um volume de vendas bem menor do que foi previsto. Como ex-secretário da Fazenda, ele detinha conhecimento para defender o caso destes clientes, só que agora é a sua própria caneta que tem o poder de decidir.

■ **A transparência e austeridade defendidas pelo governador em exercício, Ricardo Couto, exige que a mesma atitude seja seguida pelos integrantes convidados para**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Douglas Ruas homenageado na Câmara do Rio

Com o plenário da Câmara Municipal do Rio lotado, o presidente da Alerj e pré-candidato ao Governo do Estado do Rio, Douglas Ruas (PL), foi homenageado, na noite de segunda-feira, 18 de maio, com a medalha Pedro Ernesto, maior honraria do Legislativo carioca. A iniciativa foi do vereador Rogério Amorim (PL).

Ruas não escondeu sua emoção, ainda

mais tendo seu pai e prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson (PL), na solenidade que reuniu parlamentares do Rio. O senador Carlos Portinho (PL) e o deputado Rodrigo Amorim (PL) fizeram questão de prestigiar o amigo de longa data, além de diversos vereadores do Partido Liberal, que marcaram presença na homenagem a Ruas e relembrou a sua trajetória política.

Fotos Otacílio Barbosa/ Alerj

Douglas Ruas recebe a medalha e a placa do vereador Rogério Amorim durante a solenidade



Prefeito de São Gonçalo e pai de Ruas, Capitão Nelson discursando na homenagem



Vereadora Alana Passos durante fala no evento realizado na noite desta segunda



Deputado Estadual Rodrigo Amorim durante fala na homenagem a Ruas



O senador Carlos Portinho fez questão de prestigiar a cerimônia realizada na Câmara do Rio



Vereador Diego Faro participou da solenidade e discursou sobre o homenageado



Vereadora Gigi Castilho durante a homenagem a Douglas Ruas



Vereador Rafael Satiê fez questão de discursar durante a solenidade



Entre os parlamentares presentes na homenagem, o vereador Poubel

o primeiro escalão, especialmente em uma área como a Secretaria da Fazenda.

■ **BOULEVARD RUBEM MEDINA** - Batizar o acesso às Arenas do Parque Olímpico de "Boulevard Rubem Medina" foi um verdadeiro gol de placa do prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere. Medina começou na política com a mesma idade do nosso alcaide e essa deve ser a primeira

de muitas das homenagens que a cidade deverá lhe prestar.

■ **A família Medina convida, "ao término do período de Shiva pela perda do nosso amado Rubem Medina, convidamos vocês para se juntarem a nós no levantamento do luto. Será na Quarta-feira, 20/05/2026, às 19h00, na Sinagoga CJB (Rua Corrêa de Araújo, 99 - Barra da Tijuca).**

■ **CEDAE NEGA CONVITE PARA ESCRITÓRIOS LIGADOS A MINISTROS** - Sobre a nota publicada na coluna em relação aos futuros contratos de advocacia que a CEDAE estaria oferecendo a escritórios próximos a ministros do STJ e, especialmente, a um do STF, a empresa enviou a seguinte nota: "Desde que assumiu a presidência da Cedae, o procurador Rafael Rolim determinou abertura

de várias sindicâncias para apurar contratos sem licitação. Enquanto organiza as finanças da Companhia, Rafael Rolim não convidou ou sondou qualquer empresa para contratar. A área de Governança, só com quadros da Cedae, está em uma força-tarefa para entregar as apurações até o fim de maio." A CEDAE informa também que entre as apurações estão as aplicações ligadas ao Banco Master.

Tales Faria

Alcolumbre torce para Lula indicar Jorge Messias novamente

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), disse a aliados que está torcendo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) repita a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele acredita que isso lhe trará maior poder de barganha para a reeleição ao comando da Casa.

Messias foi rejeitado pelo plenário do Senado por 42 votos a 34 e uma abstenção, em votação secreta no dia 29 de abril. Ele precisava da maioria absoluta, ou seja, ao menos 41 dos 81 senadores. Foi uma derrota histórica do Poder Executivo, só ocorrida em 1894, quando o Congresso rejeitou cinco indicações do presidente Floriano Peixoto.

O próprio presidente do Senado comandou as articulações para a recusa da indicação. Ele considerou a escolha de Messias pelo Planalto como uma traição do líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), a quem o advogado-geral da União havia assessorado no passado. Alcolumbre queria outro nome para o STF. Tratava-se do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG), que Lula até hoje tenta lançar como candidato a governador de Minas Gerais.

Em nova disputa com o presidente, Alcolumbre ameaça fazer de Pacheco candidato a ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Teria grandes chances de elegê-lo e desmontar o palanque para reeleição de Lula num estado fundamental.

O presidente está sendo aconselhado por petistas a bater de frente contra Alcolumbre e insistir com Messias. A ideia é que ele indique novamente o advogado-geral da União para o STF, já que a legislação permite repetir o nome, mesmo que tenha sido reprovado.

Há uma decisão da Mesa Diretora do Senado, o ato de nº 1 de 2010, que determina que “a apreciação” do nome não pode ocorrer no mesmo ano de funcionamento do Congresso (mesma sessão legislativa). Na prática, isso significa que o nome de Messias só poderia ser submetido a votação novamente pelos senadores em 2027.

Seria uma aposta de Lula de que se reelegerá em outubro, saindo das urnas com força suficiente para aprovar a nova indicação de Messias. Mas Alcolumbre enxerga a situação de outra forma.

No ano que vem, ele será candidato à reeleição como presidente do Senado. Com a indicação de Messias ficando também para ser aprovada em 2027, o Palácio do Planalto terá que garantir apoio à sua reeleição se quiser que o indicado de Lula não seja novamente derrotado.

A tendência, na avaliação dos políticos, é que aumente a bancada de oposição no Senado no ano que vem, o que tornará Lula ainda mais dependente do centrão e dos aliados de Alcolumbre para conseguir aprovar suas indicações ao STF, assim como a outros colegiados da República.

Com um agravante que tornará os presidentes da Câmara e do Senado ainda mais poderosos: se reeleito, Lula terá que fazer passar pelo Congresso um novo pacote de ajuste fiscal.

Não é sem motivo, portanto, que Davi Alcolumbre torce para Lula indicar novamente Jorge Messias para o STF. Ao contrário do que supõem algumas cabeças coroadas do PT, ele acha que ganhará mais poder de barganha para se reeleger presidente do Senado.

Fernando Molica

A direita e a dinastia Bolsonaro

A tempestade deflagrada pela revelação das conversas entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro remete ao chavão que associa a palavra crise a uma oportunidade. Caso tenha que desistir do primogênito de Jair Bolsonaro, a direita perderia um candidato que se mostrava viável, mas ganharia a chance de se livrar da camisa de força imposta pelo clã.

A eleição de 2018 fez com que Bolsonaro-pai se transformasse na grande liderança de uma direita que, até então, tinha vergonha de dizer o próprio nome. A partir de 1994, os principais candidatos à Presidência se apresentavam vestidos com diferentes modelos derivados da social-democracia: em 2002, seria até difícil diferenciar os programas de governo de Lula (PT), José Serra (PSDB), Anthony Garotinho (PSB) e Ciro Gomes (PPS, sucessor do PCB).

Bolsonaro encarnou sentimentos conservadores meio dispersos, beneficiou-se do cataclisma da Lava Jato, da prisão de Lula, de um certo cansaço geral da Nação. Foi eleito e, por pouco, não conseguiu se manter no Planalto.

Mesmo derrotado em 2022, manteve uma incontestável liderança, a ponto de arrastar para a extrema direita políticos mais afinados com propostas bem menos radicais. Nem mesmo suas estripulias golpistas e sua consequente condenação foram suficientes para golpear sua popularidade de maneira significativa.

O maior problema de Bolsonaro é ele próprio, sua teimosia, sua desconfiança em relação ao universo político, seu temor de ser traído — só confia em si e nos filhos, como demonstrou ao impor Flávio como candidato de seu partido.

Com medo de perder o protagonismo do uni-

verso conservador, tratou de inviabilizar a escolha de Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, para a disputa da Presidência. Bolsonaro deixa evidente a intenção de criar uma espécie de dinastia: de seus cinco filhos, só a caçula — ainda — não exerce atividade político-partidária.

Para a direita mais ampla, que inclui o sempre maleável Centrão, Bolsonaro entra naquela história de meu bem, meu mal. Ele é ótimo para disputar eleições e ajudar a eleger deputados; péssimo na hora de abrir mão do protagonismo (ainda que, durante seu mandato, tenha terceirizado com prazer a tarefa de administrar o país).

Ao aceitar a candidatura de Flávio, a direita mostrou não querer brigar com Bolsonaro e com seus milhões de súditos. Mas a eventual inviabilização do sonho presidencial do senador fluminense abre a tal janela de oportunidades — ele não ria defenestrado por um complô de aliados, mas pelos próprios tropeços.

O caráter plebiscitário do pleito colabora para uma eventual substituição. As pesquisas que simulam disputas em um segundo turno mostram a força de candidatos contra Lula. A troca de Flávio por um político mais tradicional daria à direita uma oportunidade imensa: a de andar com as pernas impulsionada pelo forte vento bolsonarista — isso, sem passar a ideia de traição ao líder.

Há também a opção Michelle, que carrega o nome da família. O problema é que nem Jair gosta da ideia. Fora que ela, no poder, seria ainda mais imprevisível que o marido, e sonho de parte da direita de surfar num bolsonarismo sem Bolsonaro continuaria distante.

EDITORIAL

Rumo ao hexa com experiência e juventude

A convocação da Seleção Brasileira para a próxima Copa do Mundo reacendeu no país um sentimento que parece nunca desaparecer completamente: a esperança. Em um Brasil acostumado a transformar futebol em identidade nacional, cada lista anunciada pela comissão técnica vai além de uma relação de nomes. Ela representa projetos, apostas, memórias e expectativas de um povo que ainda mede parte de sua autoestima esportiva pelo desempenho da camisa amarela.

A confirmação de Neymar entre os convocados devolve ao grupo um símbolo técnico e emocional. Independentemente das opiniões que desperta, continua sendo o jogador brasileiro de maior impacto internacional de sua geração. Sua presença carrega experiência em grandes torneios, liderança dentro de um elenco jovem e a responsabilidade de conduzir um time pressionado por resultados. Aos olhos da torcida, ele representa tanto a possibilidade do brilho individual quanto a chance de redenção após frustrações recentes.

Mas a convocação também evidencia um aspecto menos midiático e igualmente importante: a maturidade competitiva. Nesse ponto, a presença de Weverton ganha significado especial. Sem o mesmo protagonismo de estrelas do ataque, o goleiro simboliza a estabilidade e o equilíbrio emocional que seleções campeãs

costumam possuir. Em Copas do Mundo, talento é indispensável, mas serenidade em momentos decisivos costuma separar equipes promissoras das verdadeiramente vencedoras. Weverton chega como um dos atletas mais experientes do grupo, trazendo bagagem de conquistas, regularidade e perfil discreto, características frequentemente subestimadas em tempos de futebol-espetáculo.

A combinação entre juventude e experiência talvez seja o principal trunfo do Brasil neste ciclo. O país segue produzindo jogadores talentosos em abundância, mas a grande questão é transformar potencial em coletividade. As últimas campanhas brasileiras mostraram equipes tecnicamente fortes, porém emocionalmente vulneráveis diante da pressão. A nova convocação sugere uma tentativa de corrigir justamente esse aspecto: cercar jovens promessas de atletas acostumados a ambientes decisivos.

Naturalmente, nenhuma convocação elimina as dúvidas. Persistem questionamentos sobre o padrão tático, o equilíbrio defensivo e a dependência de individualidades. O torcedor brasileiro, historicamente exigente, sabe que favoritismo em papel raramente garante título em campo. Ainda assim, a lista anunciada cria uma sensação rara nos últimos anos: a de que a Seleção chega menos refém da improvisação e mais próxima de um projeto consistente.

Opinião do leitor

Ponderação

Concordo em parte com a Ministra Carmen Lúcia do Supremo Tribunal Federal de que as urnas eletrônicas são plenamente auditáveis, mas gostaria de que fosse acoplado à elas o voto impresso. Com essa medida agradaria a gregos e troianos, além de melhorar a imagem da Suprema Corte Brasileira.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Stuckert/PR

POR
RUDOLFO LAGO



Se dependesse do desejo de Lula, ele repetiria Messias

Lula quer mesmo indicar Messias de novo

Se irá mesmo fazer isso, e quando, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não decidiu. Mas ele tem mesmo vontade de indicar outra vez o advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF). A resposta oficial de Messias é que não comenta essa hipótese, e que a escolha é “prerrogativa do presidente”. Mas o Correio Político apurou que a vontade de Lula é reenviar o nome de Messias. A avaliação de Lula é que a insistência seria uma reafirmação de que essa escolha cabe a ele. É verdade. Mas essa postura parece ignorar a outra ponta. É prerrogativa do Senado aceitar. O que, então, se avalia: vale a pena Lula cutucar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), com vara curta?

Cenário não parece ter mudado

Quem confirmou que a disposição de Lula é indicar novamente Messias surpreendeu-se também ao saber. Aparentemente, não há mudança alguma no cenário político que indicasse que agora o nome de Messias, que foi derrotado com 42 votos contrários e 34 favoráveis, passaria. Lula, então, submeteria Jorge Messias ao constrangimento de sofrer uma segunda derrota? E o que ele, presidente, ganharia com isso se houvesse nova derrota?

Lula Marques/Agência Brasil



Alguma coisa mudou no cenário da derrota?

Só se houve nova combinação

A cogitação é se houve algum novo entendimento desconhecido de Lula com Alcolumbre. Oficialmente, não há informação sobre essa conversa. Nessa hipótese, a avaliação é que o presidente do Senado estaria hoje mais enfraquecido do que no dia em que derrotou Lula pelos desdobramentos do caso Master. Desde aquela semana de 7x1, a bomba do Master estourou primeiro no colo do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), e depois no senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Alcolumbre tem ligações por causa do Fundo de Previdência do Amapá.

Lula pode adiar indicação

Segundo a fonte, além da repetição do nome, avalia-se também o momento. Na hipótese de Lula vir a insistir com Messias, ele poderia adiar a indicação. Ou para um momento em que ficasse mais evidente uma eventual vantagem na corrida eleitoral para a reeleição. Ou mesmo deixar para um próximo mandato, diante de nova conformação política.

Master

O problema de Lula vir a fazer isso agora seria o risco de queimar um possível momento de virada antes mesmo de se confirmar. Há indicações de que próximas pesquisas apontem uma melhora na posição do presidente diante do desgaste de Flávio com o Master. Mas isso ainda não foi confirmado.

Volátil

Repetindo a famosa frase do ex-governador mineiro Magalhães Pinto, “política é como nuvem; você vê, está de um jeito; vê de novo, já mudou”. O momento com a crise do Master é só aparentemente favorável. A última pesquisa ainda dá empate na simulação de segundo turno. Vale correr o risco?

Conselhos

O que surpreende essa fonte é que essa disposição de Lula em repetir Messias vai de encontro aos conselhos que mesmo o grupo que trabalhou sua indicação ao STF deu depois da derrota. Como chegamos a informar por aqui, Lula foi aconselhado a agora indicar um nome que fosse irreprovável.

Mulher negra

Um dia depois da derrota, essa era a disposição desse grupo, que chegou a dizer isso ao presidente. A escolha de uma jurista de currículo irretocável, que fosse mulher e negra, criaria ao Senado imensa dificuldade de rejeitar. Mas, naquela ocasião, já admitia o grupo. Isso teria que ser decidido por Lula. A escolha do nome é dele.

Alcolumbre

Nesse sentido, o próprio Alcolumbre indicou uma disposição favorável. Se uma nova escolha não fosse algo que afrontasse a disposição dele e do Senado, não havia nenhum problema. Sem qualquer sombra de dúvida, repetir o mesmo nome que já foi derrotado, ficaria longe de não ser uma afronta.

Dividendos

Se a derrota que Lula sofreu tivesse lhe trazido dividendos, a repetição da indicação se justificaria. Não trouxe. Mais do que isso: segundo o Datafolha, 70% já vêem a relação entre o governo e o Congresso como de confronto. Há ainda um problema regimental: não se pode reenviar nome rejeitado. Vale a provocação?



Aldo Rebelo diz ter sido pego de surpresa

Aldo Rebelo espera posição de Barbosa

Pré-candidato do DC foi pego de surpresa pela mudança

Por Gabriela Gallo

Após o comunicado do partido Democracia Cristã (DC) de lançar o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa como o nome do partido na disputa eleitoral pela Presidência da República em outubro, o pré-candidato à presidência Aldo Rebelo resolveu agir com cautela. Pego de surpresa pela mudança repentina, ele resolveu aguardar um posicionamento e declarações do próprio Barbosa, que ainda não se manifestou sobre o caso. Somente aí, segundo apurou o Correio da Manhã, é que ele tomará suas providências.

Neste sábado (16), o Democracia Cristã divulgou uma nota informando a pré-candidatura de Joaquim Barbosa ao Palácio do Planalto. O documento é assinado pelo presidente do partido, o ex-deputado alagoano João Caldas.

A sigla alega que ele não apresentou o crescimento esperado nas pesquisas de intenção de voto. A última Pesquisa Genial/Quaest, divulgada na última semana, apontou que Aldo Rebelo sequer pontuou nos cenários de primeiro turno. No levantamento de abril, ele também já tinha ficado com zero.

Nas redes sociais, a sigla defende que Barbosa “entrou para a história por enfrentar a corrupção com firmeza, sem se curvar

a interesses políticos ou pressões de grupos poderosos”. No STF, Joaquim Barbosa foi o relator da Ação Penal que condenou o Mensalão.

“Joaquim Barbosa representa a possibilidade de união nacional e reconstrução da confiança do povo brasileiro nas instituições. Sua trajetória honra os valores republicanos e responde ao desejo de mudança da sociedade brasileira. O momento exige união, propósito e desprendimento. O Brasil está acima de projetos pessoais”, manifestou a nota.

Em resposta, Aldo Rebelo reforçou que segue sendo candidato à Presidência, pelo partido. Ele informou que, apesar das declarações do presidente do partido, a decisão somente será oficializada na convenção nacional do DC. Segundo o calendário eleitoral estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as convenções partidárias (quando são oficializadas as candidaturas aos cargos políticos) estão agendadas para o período entre 20 de julho e 5 de agosto.

“Quem decide a candidatura é a convenção. Essa convenção não aconteceu. Qualquer filiado pode apresentar uma candidatura na convenção. Eu sou pré-candidato porque fui convidado pelo partido e pelo presidente do partido especificamente para essa missão. A pré-candidatura está mantida”, reiterou Rebelo ao site UOL.

Investigação sobre emendas é novo desgaste sobre filme

Para professor de políticas públicas, novo eixo da investigação amplia crise

Por Beatriz Matos

Mais políticos envolvidos. Ampliação do caso. Para o professor de Políticas Públicas do Ibmec Brasília, Jackson de Toni, o novo eixo de investigação em torno da produção do filme *Dark Horse*, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro, tem o condão de ampliar o desgaste político em torno do caso.

“A transição da investigação sobre o financiamento do filme ‘Dark Horse’ da esfera estritamente privada para a suspeita de uso de recursos públicos eleva substancialmente a gravidade jurídica do caso ao introduzir indícios de desvio de finalidade, violação da impessoalidade administrativa e potencial corrupção”, afirmou.

Segundo o especialista, o impacto não se restringe aos envolvidos diretamente na produção do filme. “Esse custo político não atinge apenas as pessoas ligadas à produção audiovisual, mas amplia o contágio para todo o campo bolsonarista, expondo diversos deputados e vereadores da base aliada que direcionaram o orçamento público para essas entidades”, disse.

Jackson De Toni também avalia que as apurações envolvendo estruturas financeiras nos Estados Unidos ampliam ainda mais o potencial de desgaste institucional. “Em situações dessa natureza, investigações transnacionais focam no rastreamento do fluxo financeiro para desvendar e desarticular estruturas societárias voltadas à lavagem de dinheiro, ocultação de patrimônio e evasão de divisas”, explicou.

O avanço das investigações envolvendo o filme *Dark Horse*, que retrata a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), abriu uma nova frente de desgaste político para o campo bolsonarista.

Depois da repercussão sobre os repasses negociados entre o empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e os responsáveis pelo longa, a apuração agora começa a mirar possíveis conexões entre dinheiro público, emendas parlamentares e entidades ligadas à estrutura da produção audiovisual.

O caso ganhou outra dimensão após revelações do portal Intercept Brasil, que teve acesso a áudios, mensagens e comprovantes bancários, mostrarem que Vorcaro se comprometeu a repassar cerca de US\$ 24 milhões, aproximadamente R\$ 134 milhões na cotação da época, para financiar o projeto cinematográfico. Segundo



Divulgação

Investigação sobre possível uso de emendas amplia o desgaste sobre o filme

a publicação, ao menos US\$ 10,6 milhões, cerca de R\$ 61 milhões, já teriam sido enviados em operações realizadas entre fevereiro e maio de 2025.

Recursos públicos

A partir daí, a investigação deixou de olhar apenas para o financiamento privado da obra e passou a alcançar um terreno mais sensível sobre o possível uso indireto de recursos públicos vinculados a emendas parlamentares destinadas a entidades ligadas à produtora do filme.

O movimento ocorre em paralelo ao crescimento das suspeitas envolvendo o destino de parte desses recursos nos Estados Unidos (EUA). Uma das linhas de investigação da Polícia Federal (PF) mira um fundo localizado no Texas e representado juridicamente por um advogado ligado ao deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A suspeita analisada é se parte do dinheiro transferido para a estrutura internacional teria sido utilizada para custear despesas do ex-parlamentar no exterior.

O próprio Eduardo acabou alterando publicamente sua versão sobre o caso. Depois de negar relação financeira com o projeto, passou a admitir recentemente que investiu cerca de US\$ 50 mil na produção, afirmando que o valor teria sido obtido por meio da venda de um curso.

A expectativa nos bastidores é que a nova frente da PF seja submetida ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do chamado caso Master na Corte.



Bruno Peres/Agência Brasil

Dino afirmou ter sido agredido em aeroporto

Emendas

Enquanto a investigação federal avança sobre os recursos privados, outro eixo passou a se consolidar dentro do STF. O ministro Flávio Dino abriu uma frente específica para analisar suspeitas envolvendo emendas parlamentares destinadas a entidades ligadas ao entorno da produção.

A investigação está inserida dentro da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 854, ação que discute mecanismos de transparência, rastreabilidade e controle sobre a execução de emendas parlamentares.

Em despacho assinado no último dia 15, Dino afirmou que havia indícios, em tese, de possível quebra de transparência, rastreabilidade e eventual desvio de finalidade na destinação de recursos ao Instituto Conhecer Brasil e à Academia Nacional de Cultura (ANC).

Na decisão, o ministro também determinou que documentos e manifestações relacionados ao caso fossem desmembrados e autuados separadamente sob sigilo.

As entidades citadas têm ligação com Karina Ferreira da Gama, responsável pela GoUp Entertainment, produtora do filme *Dark Horse*. Além da empresa audiovisual, Karina também aparece vinculada ao Instituto Conhecer Brasil (ICB) e à ANC, organizações que receberam recursos provenientes de emendas parlamentares.

Entre os repasses analisados está uma emenda do deputado federal Mário Frias (PL-SP), no valor de R\$ 2 milhões destinados ao Instituto Conhecer Brasil. Parte dos recursos foi vinculada a um projeto de empreendedorismo e outra ao programa “Lutando pela Vida”, voltado à oferta de aulas de jiu-jítsu em Pirassununga, interior de São Paulo.

Também entraram no radar emendas destinadas à ANC por parlamentares como Bia Kicis (PL-DF), Marcos Pollon (PL-MS), Alexandre Ramagem (PL-RJ) e Carla Zambelli (PL-SP). Segundo as informações encaminhadas ao Supremo, os recursos seriam destinados à produção da série documental “Heróis Nacio-

nais — filhos do Brasil que não se rende”. Os parlamentares negam irregularidades.

Em nota enviada ao STF, Bia Kicis afirmou que “não existe qualquer conexão” entre sua emenda e o filme sobre Bolsonaro. A deputada também argumentou que o recurso indicado por ela, no valor de R\$ 150 mil, sequer havia sido pago até aquele momento.

Rastros

Os documentos anexados ao processo mostram que a discussão dentro do STF não está centrada apenas na origem do dinheiro, mas principalmente na rastreabilidade e na efetiva comprovação do uso dos recursos.

Em resposta técnica encaminhada à Advocacia-Geral da Câmara dos Deputados, consultores da área orçamentária afirmaram que não foram encontrados vícios na apresentação das emendas parlamentares analisadas.

O parecer destaca que houve alinhamento formal entre os objetos previstos nas emendas e os termos de fomento cadastrados no sistema Transferegov.

Ao mesmo tempo, os próprios consultores ressaltam que ainda não houve apresentação da prestação de contas pelas organizações beneficiadas, ponto considerado fundamental para verificar se os recursos foram efetivamente aplicados nos projetos descritos.

O documento também lembra que decisões anteriores da ADPF 854 já haviam determinado que organizações do terceiro setor divulgassem com transparência os valores recebidos por meio de emendas parlamentares e a forma como os recursos foram utilizados.

Além dos repasses federais, deputados estaduais da Assembleia Legislativa de São Paulo também aparecem no contexto da investigação por destinação de aproximadamente R\$ 700 mil às mesmas entidades.

Dino

O ambiente em torno do caso ainda ficou mais tensionado após o próprio Flávio Dino relatar publicamente ter sido alvo de ameaça em um aeroporto de São Paulo. Segundo o ministro, uma funcionária de companhia aérea teria dito que seria “melhor matar do que xingar” ao visualizar seu nome no cartão de embarque.

O episódio provocou reação pública do presidente do STF, ministro Edson Fachin, que divulgou nota em defesa da civilidade e da tolerância democrática.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Sóstenes diz que é preciso ser frio na política

Líder do PL: esperar para ver tamanho da crise

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (PL) disse à coluna que será preciso esperar cerca de dez dias para avaliar o impacto da revelação das conversas de Flávio Bolsonaro com Daniel Vorcaro.

Segundo ele, nenhuma decisão poderá ser tomada antes disso. “É preciso ter muita frieza na política, avaliar o tamanho do estrago”, declarou.

Apesar de afirmar que o pedido de dinheiro para o filme sobre Jair Bolsonaro “não teve impacto algum”, Sóstenes admitiu a percepção de um “sentimento de dúvida” entre evangélicos e bolsonaristas e “um pé atrás” por parte de eleitores centristas. Mas nada, frisou, que supere a rejeição ao presidente Lula (PT).

Incômodo

Ele reconheceu o incômodo gerado pelo fato de o senador fluminense, pré-candidato a presidente pelo PL, não ter antecipado o problema para correligionários mais próximos.

Para Sóstenes, a cláusula de confidencialidade que, segundo Flávio, está no contrato com investidores, não impediria a revelação desses contatos com Vorcaro, ex-dono do Banco Master.

Reprodução / Internet



O ex-banqueiro Vorcaro, que negociou com Flávio

Quatro bombas petistas

Na avaliação do líder do PL, o “pior é o que não se sabe”. Ele disse que, nos corredores do Congresso Nacional, fala-se que o PT teria “quatro bombas” contra a oposição — a da semana passada teria sido a primeira.

Sóstenes frisou que, pelo seu “feeling” teria sido melhor que o episódio não tivesse acontecido. Ressalvou que as explicações posteriores mostram que o problema não é tão grave. Isto porque, segundo ele, o dinheiro não era do Master, mas de investidores. Vorcaro, assim, teria atuado como captador de recursos.

Pajelança

Hoje, o PL vai promover uma reunião entre Flávio Bolsonaro e os integrantes das bancadas de senadores e de deputados federais do partido.

Antes do encontro deverá ser divulgada a pesquisa Atlas-Intel, a primeira ser feita depois da divulgação dos áudios que mostram o pré-candidato a presidente pedindo recursos a Vorcaro.

Comitês do PSD

O pra lá de experiente Gilberto Kassab não exigiu que candidatos a governos estaduais de seu PSD ou apoiados pelo partido fiquem ao lado de Ronaldo Caiado. Mas, apesar da liberação, decidiu criar comitês conjuntos para fortalecer o ex-governador goiano, o postulante ao Palácio Planalto que escolheu.

Com Caiado

Assim, vai criar no Rio um comitê Eduardo Paes-Caiado — filiado ao PSD, o ex-prefeito carioca já anunciou e reiterou que apoiará a reeleição de Lula. Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) estará ao lado de Flávio Bolsonaro. Mas isso não impedirá o comitê Tarcísio-Caiado.

Embarcados

Estar com pés em várias canoas disponíveis não chega a ser uma novidade para Kassab. Até outro dia, ele integrava o secretariado de Tarcísio ao mesmo tempo em que seu partido mantinha — e mantém — três ministérios no governo Lula. Agora, ele faz com que aliados não desprezem outras embarcações.

Dilema para Paes

A eventual desistência de Flávio Bolsonaro gerada pela crise com o Master e a eventual bênção da oposição à candidatura de Caiado complicariam a situação de Eduardo Paes no Estado Rio. Seria difícil para ele sustentar o apoio a Lula diante de um eventual crescimento nas pesquisas do ex-governador goiano, que é do seu partido.

Montaria

Disposto a não arrumar problema com os eleitores bolsonaristas, Caiado mantém a posição divulgada na semana. Não faz carga contra Flávio, diz que é preciso dar explicações e ressalta a necessidade de união das oposições contra Lula. Se o cavalo passar — não precisa ser branco como em 1989 —, ele monta.

Cuidados

Na avaliação do ex-governador, não faria sentido brigar com 25% do eleitorado, percentual fechado com o bolsonarismo. Ele teme também que um enfraquecimento de candidatos da direita viabilize a vitória de Lula no primeiro turno (o que ocorrerá se ele tiver metade mais um dos votos).



Leo Prates admite que relatório pode sofrer modificações

Relatório do fim da 6x1 deve sair nesta quarta

Transição precisa ser bem elaborada, alerta especialista

Por Gabriela Gallo

Em meio às discussões sobre os impactos da redução do fim da escala de trabalho 6X1, quando o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um, ao Correio da Manhã a professora de direito do trabalho do Ibmec Brasília Moara Silva avaliou que, desde que a transição e o tema sejam bem elaborados, “o país não vai quebrar” com a mudança na legislação trabalhista.

“É importante destacar que já é considerável o número de empresas que voluntariamente testaram esse sistema de redução de jornada e encontraram ganhos de eficiência e produtividade como resultado. Claro que uma transição estruturada e inteligente precisa ser pensada para evitar precarização, reflexos irreais em preços de produtos e diminuição do valor real dos salários. Diferentes estratégias são possíveis, como mudança gradual (que já está prevista) ou eventuais medidas graduais de desoneração da folha, levando em consideração as especificidades de alguns setores com maior dificuldade ou custo para implementação da transição”, destacou a advogada.

O relatório preliminar da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim das jornadas de trabalho na escala 6X1 será apresentado nesta quarta-feira (20) na comissão especial do tema na Câmara dos

Deputados. A informação foi confirmada pelo relator da medida na Câmara, deputado Leo Prates (Republicanos-BA). Ele informou que o texto está aberto para possíveis alterações. A previsão é que o texto determine a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, com dois dias de descanso por semana, sem perdas salariais. Ainda não foi definido o período de transição da medida.

Nesta terça-feira (19) a comissão especial na Câmara que analisa a mudança realiza duas audiências públicas para discutir os impactos da redução da jornada de trabalho. Às 10 horas, os membros da comissão discutirão e ouvirão especialistas sobre os impactos da escala 6x1 sobre a saúde e exemplos de negociações espontâneas. A proposta é que a comissão conheça diagnósticos, estudos e pesquisas sobre o uso do tempo de trabalho a partir de dados produzidos por instituições e entidades ligadas ao tema.

“A escala 6x1 é um importante fator de esgotamento e doenças que acabam afetando o desempenho, frequência e produtividade nas empresas. A mudança pode reduzir o chamado ‘absenteísmo’ [padrão de ausências, atrasos ou saídas antecipadas de um funcionário no ambiente de trabalho] e, ao mesmo tempo, também diminuir os custos da Previdência Social com afastamentos”, destacou Moara para a reportagem.

Tales Faria

Alcolumbre torce para Lula indicar Jorge Messias novamente

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), disse a aliados que está torcendo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) repita a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele acredita que isso lhe trará maior poder de barganha para a reeleição ao comando da Casa.

Messias foi rejeitado pelo plenário do Senado por 42 votos a 34 e uma abstenção, em votação secreta no dia 29 de abril. Ele precisava da maioria absoluta, ou seja, ao menos 41 dos 81 senadores. Foi uma derrota histórica do Poder Executivo, só ocorrida em 1894, quando o Congresso rejeitou cinco indicações do presidente Floriano Peixoto.

O próprio presidente do Senado comandou as articulações para a recusa da indicação. Ele considerou a escolha de Messias pelo Planalto como uma traição do líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), a quem o advogado-geral da União havia assessorado no passado. Alcolumbre queria outro nome para o STF. Tratava-se do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG), que Lula até hoje tenta lançar como candidato a governador de Minas Gerais.

Em nova disputa com o presidente, Alcolumbre ameaça fazer de Pacheco candidato a ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Teria grandes chances de elegê-lo e desmontar o palanque para reeleição de Lula num estado fundamental.

O presidente está sendo aconselhado por petistas a bater de frente contra Alcolumbre e insistir com Messias. A ideia é que ele indique novamente o advogado-geral da União para o STF, já que a legislação permite repetir o nome, mesmo que tenha sido reprovado.

Há uma decisão da Mesa Diretora do Senado, o ato de nº 1 de 2010, que determina que “a apreciação” do nome não pode ocorrer no mesmo ano de funcionamento do Congresso (mesma sessão legislativa). Na prática, isso significa que o nome de Messias só poderia ser submetido a votação novamente pelos senadores em 2027.

Seria uma aposta de Lula de que se reelegerá em outubro, saindo das urnas com força suficiente para aprovar a nova indicação de Messias. Mas Alcolumbre enxerga a situação de outra forma.

No ano que vem, ele será candidato à reeleição como presidente do Senado. Com a indicação de Messias ficando também para ser aprovada em 2027, o Palácio do Planalto terá que garantir apoio à sua reeleição se quiser que o indicado de Lula não seja novamente derrotado.

A tendência, na avaliação dos políticos, é que aumente a bancada de oposição no Senado no ano que vem, o que tornará Lula ainda mais dependente do centrão e dos aliados de Alcolumbre para conseguir aprovar suas indicações ao STF, assim como a outros colegiados da República.

Com um agravante que tornará os presidentes da Câmara e do Senado ainda mais poderosos: se reeleito, Lula terá que fazer passar pelo Congresso um novo pacote de ajuste fiscal.

Não é sem motivo, portanto, que Davi Alcolumbre torce para Lula indicar novamente Jorge Messias para o STF. Ao contrário do que supõem algumas cabeças coroadas do PT, ele acha que ganhará mais poder de barganha para se reeleger presidente do Senado.

Fernando Molica

A direita e a dinastia Bolsonaro

A tempestade deflagrada pela revelação das conversas entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro remete ao chavão que associa a palavra crise a uma oportunidade. Caso tenha que desistir do primogênito de Jair Bolsonaro, a direita perderia um candidato que se mostrava viável, mas ganharia a chance de se livrar da camisa de força imposta pelo clã.

A eleição de 2018 fez com que Bolsonaro-pai se transformasse na grande liderança de uma direita que, até então, tinha vergonha de dizer o próprio nome. A partir de 1994, os principais candidatos à Presidência se apresentavam vestidos com diferentes modelos derivados da social-democracia: em 2002, seria até difícil diferenciar os programas de governo de Lula (PT), José Serra (PSDB), Anthony Garotinho (PSB) e Ciro Gomes (PPS, sucessor do PCB).

Bolsonaro encarnou sentimentos conservadores meio dispersos, beneficiou-se do cataclisma da Lava Jato, da prisão de Lula, de um certo cansaço geral da Nação. Foi eleito e, por pouco, não conseguiu se manter no Planalto.

Mesmo derrotado em 2022, manteve uma incontestável liderança, a ponto de arrastar para a extrema direita políticos mais afinados com propostas bem menos radicais. Nem mesmo suas estripulias golpistas e sua consequente condenação foram suficientes para golpear sua popularidade de maneira significativa.

O maior problema de Bolsonaro é ele próprio, sua teimosia, sua desconfiança em relação ao universo político, seu temor de ser traído — só confia em si e nos filhos, como demonstrou ao impor Flávio como candidato de seu partido.

Com medo de perder o protagonismo do uni-

verso conservador, tratou de inviabilizar a escolha de Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, para a disputa da Presidência. Bolsonaro deixa evidente a intenção de criar uma espécie de dinastia: de seus cinco filhos, só a caçula — ainda — não exerce atividade político-partidária.

Para a direita mais ampla, que inclui o sempre maleável Centrão, Bolsonaro entra naquela história de meu bem, meu mal. Ele é ótimo para disputar eleições e ajudar a eleger deputados; péssimo na hora de abrir mão do protagonismo (ainda que, durante seu mandato, tenha terceirizado com prazer a tarefa de administrar o país).

Ao aceitar a candidatura de Flávio, a direita mostrou não querer brigar com Bolsonaro e com seus milhões de súditos. Mas a eventual inviabilização do sonho presidencial do senador fluminense abre a tal janela de oportunidades — ele não ria defenestrado por um complô de aliados, mas pelos próprios tropeços.

O caráter plebiscitário do pleito colabora para uma eventual substituição. As pesquisas que simulam disputas em um segundo turno mostram a força de candidatos contra Lula. A troca de Flávio por um político mais tradicional daria à direita uma oportunidade imensa: a de andar com as pernas impulsionada pelo forte vento bolsonarista — isso, sem passar a ideia de traição ao líder.

Há também a opção Michelle, que carrega o nome da família. O problema é que nem Jair gosta da ideia. Fora que ela, no poder, seria ainda mais imprevisível que o marido, e sonho de parte da direita de surfar num bolsonarismo sem Bolsonaro continuaria distante.

EDITORIAL

Rumo ao hexa com experiência e juventude

A convocação da Seleção Brasileira para a próxima Copa do Mundo reacendeu no país um sentimento que parece nunca desaparecer completamente: a esperança. Em um Brasil acostumado a transformar futebol em identidade nacional, cada lista anunciada pela comissão técnica vai além de uma relação de nomes. Ela representa projetos, apostas, memórias e expectativas de um povo que ainda mede parte de sua autoestima esportiva pelo desempenho da camisa amarela.

A confirmação de Neymar entre os convocados devolve ao grupo um símbolo técnico e emocional. Independentemente das opiniões que desperta, continua sendo o jogador brasileiro de maior impacto internacional de sua geração. Sua presença carrega experiência em grandes torneios, liderança dentro de um elenco jovem e a responsabilidade de conduzir um time pressionado por resultados. Aos olhos da torcida, ele representa tanto a possibilidade do brilho individual quanto a chance de redenção após frustrações recentes.

Mas a convocação também evidencia um aspecto menos midiático e igualmente importante: a maturidade competitiva. Nesse ponto, a presença de Weverton ganha significado especial. Sem o mesmo protagonismo de estrelas do ataque, o goleiro simboliza a estabilidade e o equilíbrio emocional que seleções campeãs

costumam possuir. Em Copas do Mundo, talento é indispensável, mas serenidade em momentos decisivos costuma separar equipes promissoras das verdadeiramente vencedoras. Weverton chega como um dos atletas mais experientes do grupo, trazendo bagagem de conquistas, regularidade e perfil discreto, características frequentemente subestimadas em tempos de futebol-espetáculo.

A combinação entre juventude e experiência talvez seja o principal trunfo do Brasil neste ciclo. O país segue produzindo jogadores talentosos em abundância, mas a grande questão é transformar potencial em coletividade. As últimas campanhas brasileiras mostraram equipes tecnicamente fortes, porém emocionalmente vulneráveis diante da pressão. A nova convocação sugere uma tentativa de corrigir justamente esse aspecto: cercar jovens promessas de atletas acostumados a ambientes decisivos.

Naturalmente, nenhuma convocação elimina as dúvidas. Persistem questionamentos sobre o padrão tático, o equilíbrio defensivo e a dependência de individualidades. O torcedor brasileiro, historicamente exigente, sabe que favoritismo em papel raramente garante título em campo. Ainda assim, a lista anunciada cria uma sensação rara nos últimos anos: a de que a Seleção chega menos refém da improvisação e mais próxima de um projeto consistente.

Opinião do leitor

Ponderação

Concordo em parte com a Ministra Carmen Lúcia do Supremo Tribunal Federal de que as urnas eletrônicas são plenamente auditáveis, mas gostaria de que fosse acoplado à elas o voto impresso. Com essa medida agradaria a gregos e troianos, além de melhorar a imagem da Suprema Corte Brasileira.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Joédson Alves/Agência Brasil



Receita espera 44 milhões de declarações neste ano

Últimos 10 dias para declaração do Imposto de Renda 2026

Faltando 10 dias para o fim do prazo para a declaração do Imposto de Renda 2026, a Receita Federal já recebeu 26.146.372 declarações até segunda-feira(18). O volume representa 60% do total esperado para este ano. Com isso, cerca de 17,4 milhões de contribuintes ainda precisam enviar o documento até o prazo final, em 29 de maio. Segundo os dados divulgados pela Receita, 59,5% das declarações foram pré-preenchidas e 55,4% utilizaram o modelo simplificado. Entre os contribuintes, 64,9% têm imposto a restituir, 19,8% terão imposto a pagar e 15,3% não possuem tributo devido. A média de idade dos declarantes é de 47 anos. 7,6% das declarações foram feitas por celular.

Economia do Brasil cresce 1,3% no 1º tri

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IB-C-Br), considerado uma prévia do PIB, apontou crescimento de 1,3% da economia brasileira no primeiro trimestre de 2026, na comparação com os três meses anteriores. No período, março teve queda de 0,7%, indicando perda de ritmo da atividade econômica em meio ao cenário de juros elevados no país e reforça o crescimento moderado da economia no início do ano.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Índice serve como termômetro da inflação

IGP-10 registra alta de 0,89%

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou na segunda(18) o IGP-10 de maio de 2026, que registrou alta de 0,89%. O indicador mede a variação de preços entre o dia 11 do mês anterior e o dia 10 do mês de referência, sendo utilizado como referência para contratos, tarifas e reajustes. O índice é composto por IPA (Preços ao Produtor Amplo), IPC (Preços ao Consumidor) e INCC (Construção Civil) e reflete a inflação em diferentes etapas da economia. O resultado indica desaceleração frente a abril e serve como termômetro da inflação no período de apuração.

Diferenças entre IGP-10, INCC-M e IGP-M

IGP-10 e IGP-M são o mesmo indicador. A diferença está no período de coleta dos preços. O IGP-10 apura variações entre o dia 11 do mês anterior e o dia 10 do mês atual, enquanto o IGP-M vai do dia 21 ao dia 20. Já o INCC-M é um componente do IGP-M e mede a inflação da construção civil. Esses índices registram a inflação de todos os segmentos, desde matérias-primas utilizadas pelos produtores até bens e serviços finais.

Projeção da Inflação

O mercado financeiro elevou pela décima semana seguida a projeção para a inflação de 2026, segundo o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central na segunda-feira(18). A estimativa para o IPCA passou de 4,91% para 4,92%, acima do teto da meta oficial. Já a previsão da Selic subiu de 13% para 13,25% ao ano.

Projeção Dólar

Ainda de acordo com o Boletim Focus, as projeções para o dólar permaneceram em patamar elevado. A expectativa para a moeda norte-americana em 2026 segue próxima de R\$ 5,20, enquanto analistas avaliam menor espaço para flexibilização monetária diante da pressão inflacionária.

Dinheiro na conta I

Quatro empresas da Bolsa de Valores têm data de corte nesta semana. A Allos, do ramo de shoppings, definiu data de corte nesta terça-feira(19) para o pagamento de R\$ 0,29 em dividendos aos acionistas no dia 02 de junho. Já a Grendene, do ramo de calçados, tem data-com na quinta(21) e paga R\$ 0,03 em 10/junho.

Dinheiro na conta II

A M. Dias Branco, do ramo de alimentos, tem data de corte na quinta-feira (21) para o pagamento de R\$ 0,03 em dividendos aos acionistas no dia 29 de maio. Já a Vivo (Telefônica Brasil), do setor de telecomunicações, definiu data-com na sexta-feira (22) para a redução de capital de R\$ 1,25 por ação, com pagamento previsto para 14 de julho.

Lojas Marisa

Auditoria independente da Lojas Marisa levantou dúvidas sobre a continuidade operacional da varejista e apontou distorções no balanço do 1º tri de 2026. Segundo a auditora BDO, o prejuízo consolidado do período estaria subavaliado em R\$ 4,8 mi. O relatório também cita incertezas ligadas à situação financeira da companhia.

Greve na Samsung

A Samsung e o sindicato dos trabalhadores da companhia estenderam as negociações salariais para tentar evitar uma greve prevista para começar em 21 de maio, na Coreia do Sul. O impasse envolve bônus e participação nos lucros. O governo sul-coreano teme os impactos na economia e na cadeia global de semicondutores.



Gol, Onix e Strada entre os mais vendidos de abril

Vendas de automóveis crescem 16,8% em abril

ANEF aponta impacto positivo para o setor com o Desenrola 2

Andre Souza

O mercado automotivo brasileiro manteve trajetória de crescimento em abril de 2026, impulsionado pelo avanço das vendas de veículos novos, pelo aquecimento do segmento de usados e pela expansão do crédito. Os dados foram divulgados pela ANEF, entidade que reúne bancos e financeiras ligados às montadoras de veículos e atua na produção de análises sobre financiamento e mercado automotivo no país.

Segundo o levantamento da associação, as vendas de veículos zero quilômetro cresceram 16,8% em abril na comparação com o mesmo período de 2025. Quando considerada a média diária de comercializações, o avanço foi de 29,7% sobre abril do ano passado e de 14,2% em relação a março deste ano. No acumulado de 2026, o setor já registra crescimento nominal de 16,3%.

A ANEF avalia que o resultado demonstra resiliência do mercado automotivo e reforça a importância do crédito para manter o ritmo de expansão. O segmento de seminovos e usados também apresentou desempenho positivo, com alta de 14,3% na média diária de transferências de propriedade em relação ao mesmo mês de 2025.

Entre os veículos mais negociados no mercado de usados aparecem modelos já consolidados entre os consumidores brasileiros, como o Volkswagen Gol, o Che-

vrolet Onix e a Fiat Strada. Para a entidade, a procura por esses modelos evidencia a liquidez do segmento e a manutenção da demanda por veículos de menor custo.

No cenário macroeconômico, a associação destacou a redução da taxa Selic para 14,50% ao ano como um fator que pode favorecer o mercado nos próximos meses. De acordo com a ANEF, mesmo com cautela diante do cenário internacional, a diminuição dos juros tende a reduzir o custo do financiamento e estimular decisões de consumo das famílias. Outro ponto observado pela entidade é o impacto esperado do programa "Desenrola 2.0". A iniciativa prevê a utilização de recursos do FGTS na renegociação de dívidas, permitindo que consumidores regularizem pendências financeiras e recuperem capacidade de acesso ao crédito.

Veículos pesados

O boletim também traz avaliação sobre o segmento de veículos pesados. Segundo a ANEF, os efeitos do Programa Mover já começam a ser percebidos na indústria. A política reúne incentivos para pesquisa e desenvolvimento em biocombustíveis e medidas de estímulo ao financiamento de veículos com menor emissão de poluentes.

Para a entidade, a combinação dessas ações contribui para a renovação da frota nacional e para o fortalecimento da produção industrial voltada à descarbonização do transporte.

União, estados e municípios recebem R\$ 9,3 bilhões do petróleo

ANP repassou os valores do 1º trimestre para 4 estados e 21 municípios na segunda-feira (18)

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) concluiu na segunda-feira (18) a distribuição da participação especial referente à produção de petróleo e gás natural do primeiro trimestre de 2026. O total destinado à União, estados e municípios alcançou R\$ 9,43 bilhões.

A União recebeu R\$ 4,7 bilhões. Os estados ficaram com R\$ 3,7 bilhões e os municípios receberam R\$ 943,1 milhões. Os repasses contemplaram quatro estados e 21 municípios beneficiários ligados à produção de petróleo e gás em áreas terrestres e marítimas.

Do total destinado à União, o Fundo Social concentrou R\$ 4,3 bilhões. O Ministério de Minas e Energia recebeu R\$ 233,8 milhões, o Ministério do Meio Ambiente ficou com R\$ 58,4 milhões, enquanto educação e saúde receberam R\$ 63,4 milhões e R\$ 21,1 milhões, respectivamente.

Estados

O Rio de Janeiro concentrou a maior parcela entre os estados, com R\$ 3,2 bilhões. O Espírito Santo recebeu R\$ 340,5 milhões, São Paulo ficou com R\$ 137,4 milhões e o Amazonas recebeu R\$ 13,5 milhões.

Municípios

Nos municípios, Maricá (RJ) liderou os repasses nacionais, com R\$ 397,8 milhões. Niterói (RJ) recebeu R\$ 336,2 milhões e o município do Rio de Janeiro ficou com R\$ 62,3 milhões. Outras cidades fluminenses também receberam parcelas da arrecadação foram Campos dos Goytacazes (R\$ 8,5 milhões), Cabo Frio (R\$ 4 milhões), Rio das Ostras (R\$ 3,9 milhões), Paraty (R\$ 2,7 milhões), Macaé (R\$ 2 milhões), Armação dos Búzios (R\$ 975 mil), Casimiro de Abreu (R\$ 871 mil), Arraial do Cabo (R\$ 445 mil), Quissamã



Cidades fluminenses são as que mais sofrem os impactos da exploração de Petróleo

(R\$ 80,4 mil) e Carapebus (R\$ 41,2 mil).

No Espírito Santo, Marataízes recebeu R\$ 32,1 milhões, Itapemirim ficou com R\$ 27,5 milhões, Presidente Kennedy recebeu R\$ 25,2 milhões e Piúma, R\$ 275 mil. Em São Paulo, São Sebastião e Ilhabela receberam R\$ 17,1 milhões cada. E no Amazonas, Coari recebeu R\$ 3,3 milhões e Tefé ficou com R\$ 62,5 mil.

Sobre os recursos

A participação especial é uma compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural para campos de grande volume de produção. A ANP é responsável por apurar e distribuir a participação especial aos entes beneficiários (União, Estados e Municípios).

Para apuração da participação especial sobre a produção de petró-

leo e de gás natural, são aplicadas alíquotas progressivas sobre a receita líquida da produção trimestral de cada campo, que variam de acordo com a localização da lavra, o número de anos de produção e o respectivo volume de produção trimestral fiscalizada, consideradas as deduções previstas (royalties, investimentos na exploração, custos operacionais, depreciação e tributos). A destinação dos recursos da participação especial é realizada em função de quatro tipos de distribuições existentes na legislação.

Para recursos provenientes de campos terrestres, 50% são repassados à União, 40% aos estados produtores e 10% aos municípios produtores, conforme determinado pelo art. 50 da Lei 9.478/97.

Para recursos provenientes de campos com declaração de comercialidade anterior a 3 de dezembro de 2012, com produção realizada no pré-sal e localizados na área definida pelo inciso IV do Art. 2º da Lei 12.351/10 (DARF 3037),

50% destes recursos são destinados ao Fundo Social previsto na mesma lei, 40% aos estados confrontantes com a plataforma continental onde ocorrer a produção e 10% aos municípios confrontantes.

Para recursos provenientes de campos marítimos, exceto pré-sal e cujas declarações de comercialidade tenha ocorrido antes de 3 de dezembro de 2012, 50% são repassados à União, 40% aos estados confrontantes com a plataforma continental onde ocorrer a produção e 10% aos municípios confrontantes, conforme determinado no art. 50 da Lei 9.478/97.

E para recursos provenientes de campos marítimos com declaração de comercialidade posterior a 3 de dezembro de 2012 (DARF 3990), 50% são repassados à União, 40% aos estados confrontantes com a plataforma continental onde ocorrer a produção e 10% aos municípios confrontantes, conforme determinado pela Lei 12.858/13.

UFRJ lidera projeto para ampliar produção nacional de lúpulo utilizado em cervejas

Pesquisadores da Coppe, instituto de pós-graduação e pesquisa em engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), lideram um projeto que pretende ampliar a produção nacional de lúpulo e reduzir a dependência brasileira das importações do insumo usado na fabricação de cervejas. A iniciativa é desenvolvida no Centro Avançado em Sustentabilidade, Ecossistemas Locais e Governança (Casulo) e busca adaptar o cultivo da planta ao clima tropical brasileiro, com uso de agricultura de precisão e tecnologias de manejo.

O lúpulo é responsável pelo amargor, aroma e estabilidade da cerveja, mas também possui aplicações nos setores alimentício, farmacêutico, cosmético e de etanol. Hoje, a maior parte do produto consumido no Brasil é

importada de países como Estados Unidos e Alemanha, onde há apenas uma safra anual.

Segundo os pesquisadores, o objetivo é repetir com o lúpulo um processo semelhante ao ocorrido com culturas como soja e trigo: adaptar a produção às condições brasileiras e ampliar a competitividade do país. “Estamos falando de estruturar uma nova cadeia produtiva no país, integrando desde o cultivo com agricultura de precisão até o processamento industrial e o controle de qualidade em laboratório próprio”, afirmou Amanda Xavier, coordenadora do projeto e pesquisadora do Programa de Engenharia de Produção da Coppe.

Uma das apostas da iniciativa é o uso de suplementação luminosa para compensar as diferenças de fotoperíodo em relação aos



Objetivo é reduzir a dependência brasileira das importações

países de clima temperado. Com isso, o Brasil poderia alcançar até 2,5 safras por ano.

Mercado do lúpulo

Os dados do setor mostram o

potencial de expansão. Em 2024, a produção mundial de lúpulo foi estimada em cerca de 114 mil toneladas. No mesmo período, o Brasil produziu apenas 81 toneladas, enquanto a demanda in-

terna chegou a aproximadamente 7 mil toneladas. O mercado nacional movimentou cerca de R\$ 878 milhões por ano.

Em parceria com a Aprodúpulo, a Coppe elaborou o Mapa do Lúpulo Brasileiro 2024, publicado em março deste ano. O documento reúne informações sobre áreas de cultivo, infraestrutura e potencial produtivo. “Teremos agora dados para planejar locais de cultivo, demandas de infraestrutura e iniciativas de capacitação técnica”, disse Amanda Xavier.

O projeto também prevê a produção de extratos de lúpulo com tecnologia de extração por CO₂ para diferentes segmentos industriais. A expectativa é que a expansão da cadeia produtiva reduza importações, gere empregos e fortaleça o agronegócio.

JORNAL DO SERVIDOR

DA
REDAÇÃO

Divulgação/Sitsesp



Assembleia Extraordinária foi realizada em 16 de maio

Servidores da Fundação CASA aprovam proposta salarial

Servidores da Fundação CASA aprovaram a proposta da Campanha Salarial 2026 apresentada pela direção da instituição em assembleia geral realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Entidades de Assistência e Educação à Criança, ao Adolescente e à Família do Estado de São Paulo (SITSESP). O acordo prevê reajuste salarial de 3,54%, índice baseado no IPC-Fipe acumulado entre março de 2025 e fevereiro de 2026, com pagamento retroativo a março. O percentual também será aplicado a benefícios como vale-alimentação, vale-refeição e auxílio-creche. Outros pontos da pauta, incluindo reivindicações ligadas ao PCCS e ao dissídio coletivo, seguem em negociação.

Encerrada a greve em Florianópolis

O Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Florianópolis informou que a greve, que durou 23 dias, será encerrada após a categoria ter aceitado a proposta da prefeitura. A categoria pedia melhores condições de trabalho e pontuava que o governo não atendeu à pauta de reivindicações durante as negociações. De acordo com a Prefeitura, as mais de 200 demissões serão mantidas e a proposta será homologada.

Júlio Minasi/Universidade de Brasília



Sede do Ministério Público da União, em Brasília

Aprovação da Convenção 151 da OIT

A Federação Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Judiciário Federal e Ministério Público da União (Fenajufe) intensificou a articulação política na Câmara pela aprovação do PL 1893/2026, que regulamenta a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no serviço público. A entidade representa servidores do Judiciário Federal e do Ministério Público. A proposta prevê regras para negociação coletiva e representação sindical de servidores públicos das três esferas, além de licença remunerada para mandato classista e mediação de conflitos trabalhistas.

“Uma bomba contra os servidores”

O Sindicato União dos Servidores do Poder Judiciário de SP criticou a Portaria nº 10.809/2026 do TJ-SP, publicada no Diário Oficial na sexta-(15) e classificou a medida como “uma bomba contra o servidor”. A norma prevê perda de até 10 dias de férias em casos de faltas, mesmo justificadas, o que o SindUni considera “punição adicional aos servidores do Judiciário paulista”. A entidade vai cobrar revisão da medida.

Concurso no DF I

A Secretaria de Desenvolvimento Social do DF (Sedes-DF) publicou edital com 1.197 vagas imediatas e 3.591 para cadastro reserva. As oportunidades são para cargos de níveis médio e superior nas áreas de assistência e desenvolvimento social, com salários iniciais entre R\$ 4,3 mil e R\$ 6 mil. As inscrições serão abertas em junho.

Concurso no DF II

As vagas serão distribuídas entre a Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria da Mulher e Secretaria de Justiça e Cidadania. O concurso terá provas objetiva e discursiva em setembro, organizadas pelo Instituto Quadrix. As taxas de inscrição variam de R\$ 84 a R\$ 113, conforme o cargo escolhido pelos candidatos.

Reajuste do teto

Entidades de juízes pediram para o Supremo Tribunal Federal (STF) enviar ao Congresso um projeto que prevê fazer um reajuste do teto do funcionalismo público, que é de R\$ 43,6 mil. De acordo com a Associação dos Juizes Federais do Brasil, a correção pelo IPCA elevaria o valor para cerca de R\$ 71,5 mil.

Regra consignado

O empréstimo consignado para servidores federais passará a ter novas regras a partir desta semana. As mudanças incluem autorização prévia para novos contratos, redução gradual da margem consignável e ampliação do prazo de pagamento para até 120 parcelas. O governo afirma que as medidas ampliam a segurança.

Piso Professores I

O Congresso Nacional tem até o dia 1º de junho para votar a Medida Provisória nº 1334/2026, que altera as regras de reajuste do piso salarial nacional dos professores da educação básica pública. A medida, que tem força de lei por até 120 dias, mudou a fórmula de atualização do piso, considerando inflação e receitas do Fundeb.

Piso Professores II

Pela proposta, o reajuste anual do piso do magistério passa a levar em conta o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e a variação das receitas do Fundeb. Caso a Medida Provisória 1334/2026 não for aprovada pela Câmara e pelo Senado dentro do prazo, o texto perde a validade.



Mudanças podem impactar 3 milhões de profissionais no país

Enfermagem pressiona Senado por jornada menor

PEC em tramitação também prevê reajuste anual do piso salarial

Da Redação

Profissionais da enfermagem intensificaram a mobilização pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 19/2024, em tramitação no Senado. A proposta prevê reajuste anual do piso salarial e redução da jornada de trabalho para enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e parteiras. Segundo entidades da categoria, as mudanças podem impactar cerca de 3 milhões de profissionais no país.

A PEC, de autoria da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), estabelece jornada máxima de 30 horas semanais e reajuste anual do piso com correção mínima pela inflação do ano anterior. O texto foi aprovado em abril pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, com emenda do relator Fabiano Contarato (PT-ES), que definiu jornada de 36 horas semanais como referência para ampliar a viabilidade da proposta.

Atualmente, o piso nacional da enfermagem, criado pela Lei 14.434/2022, está vinculado a uma carga horária de 44 horas semanais. Com isso, profissionais que trabalham menos horas recebem valores proporcionais. Representantes da categoria afirmam que o modelo mantém jornadas exaustivas e dificulta a valorização salarial.

Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (Coren-DF), Elissandro Noronha afirma que a redução da jornada é necessária para preser-

var a saúde física e mental dos trabalhadores e melhorar a segurança no atendimento à população. Ele também defende o reajuste anual para evitar perdas salariais e insegurança jurídica.

Quase quatro anos após a criação do piso, a implementação ainda enfrenta dificuldades. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), mais de 11 mil reclamações sobre o pagamento foram registradas em 2025, incluindo valores inferiores ao piso, descontos considerados irregulares e atrasos.

A regulamentação do piso também gerou disputas judiciais. Em 2022, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.222 levou o STF a suspender temporariamente a norma. Depois, a Emenda Constitucional 127/2022 garantiu fontes de custeio para o pagamento, enquanto a Lei 14.581/2023 autorizou repasses federais para estados e municípios.

Em julho de 2023, o ministro Luís Roberto Barroso autorizou a aplicação do piso no setor público, condicionando a medida ao repasse de recursos federais e às negociações coletivas no setor privado.

Entidades afirmam que os principais entraves continuam concentrados no setor privado e filantrópico. Segundo representantes da enfermagem, a interpretação de que o piso integra a remuneração global reduz os ganhos efetivos da categoria ao incorporar adicionais e gratificações ao cálculo salarial.

CORREIO PAULISTANO

Guilherme Oliveira | REDE CÂMARA SP



Evento foi organizado pelo Congresso Afro-Brasileiro

Abolição no Brasil é tema de solenidade na Câmara

A Câmara Municipal de SP realizou uma solenidade para discutir os 137 anos da abolição da escravidão no Brasil e os impactos históricos e sociais deixados pela Lei Áurea, assinada em 13 de maio de 1888. O encontro reuniu parlamentares, pesquisadores, representantes de movimentos sociais e convidados para refletir sobre o legado da escravidão e os desafios ligados ao racismo estrutural no país. A Lei Áurea, sancionada pela princesa Isabel, extinguiu oficialmente a escravidão no Brasil, tornando o país o último das Américas a abolir o regime escravista. O texto da legislação tinha apenas dois artigos e não previa medidas de inclusão social, reparação ou acesso à terra para a população negra recém-liberta.

Resistência da população negra

Durante a cerimônia na Câmara Municipal de São Paulo, participantes destacaram que a abolição foi resultado da resistência da população negra, de movimentos abolicionistas e de pressões sociais e políticas acumuladas ao longo do século XIX. Também foram debatidas, durante a cerimônia, as desigualdades raciais que permanecem presentes, até nos dias de hoje, em áreas como renda, educação e acesso a direitos básicos.

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Equipamento foi usado pela primeira vez em 1996

Urna eletrônica 30 anos no Brasil

A urna eletrônica completa 30 anos de uso no Brasil em 2026 e segue como peça central do sistema eleitoral brasileiro. Utilizado pela primeira vez nas eleições municipais de 1996, o equipamento foi criado para reduzir fraudes, acelerar a apuração dos votos e modernizar o processo eleitoral. A expansão do sistema ocorreu rapidamente. Em 2000, todas as cidades brasileiras já utilizavam votação eletrônica. Desde então, a tecnologia passou por diversas atualizações, com melhorias em segurança, acessibilidade e capacidade de processamento.

Recursos como biometria

Os modelos atuais contam com recursos como identificação biométrica, telas em braille e sistemas de criptografia. A Justiça Eleitoral afirma que as urnas funcionam sem conexão com a internet e passam por auditorias e testes frequentes antes das eleições. Especialistas dizem que o sistema se tornou referência mundial em votação informatizada, embora ainda gere debates.

Comissão I

A Comissão Extraordinária de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo, do Lazer, da Gastronomia, da Hospitalidade e dos Eventos da Câmara de SP realiza reunião ordinária semipresencial nesta semana. O encontro acontece nesta terça-feira (19) das 10h às 12h, no Auditório Prestes Maia, no 1º andar da Casa.

Comissão II

A reunião na Câmara Municipal de São Paulo será conduzida pelo vereador Gilberto Nascimento (PL), integrante do Partido Liberal. A comissão discute pautas ligadas ao fortalecimento do turismo, à promoção de eventos e ao incentivo aos setores de lazer, gastronomia e hospitalidade na capital paulista.

Solenidade I

A Câmara Municipal de São Paulo realiza, no dia 19 de maio, a Solenidade em Honra à Mulher da Segurança Pública. O evento acontece das 19h às 22h, no Salão Nobre, localizado no 8º andar. A iniciativa é do vereador Adrilles Jorge, do União Brasil, e tem como objetivo reconhecer a atuação de mulheres.

Solenidade II

Essas mulheres que serão homenageadas trabalham nas áreas de segurança pública na capital paulista. A cerimônia na Câmara Municipal paulistana deve reunir autoridades, profissionais do setor de segurança e vários convidados para diversas homenagens e debates sobre a participação feminina nas forças de segurança.

Finanças I

A Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara de SP realiza uma audiência pública presencial para discutir e esclarecer o processo de desapropriação relacionado à construção do Parque Borda da Cantareira. O encontro acontece nesta terça (19), das 19h às 22h, na Aliança de Misericórdia.

Finanças II

A Aliança fica no Jardim Botucatu, localizada na Rua Nilo Bruzzi, 31, no Sítio Botuquara, na capital paulista. A atividade externa é de iniciativa do vereador João Ananias, do PT, e deve reunir moradores, representantes do poder público e integrantes da sociedade civil para debater os impactos do projeto na região.



Agendas fazem parte de compromissos estratégicos

Lula participa de eventos na capital sobre construção

Presidente participa com foco em crédito e setor imobiliário

Da Redação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa nesta terça-feira (19) de duas agendas públicas na cidade de São Paulo voltadas aos setores da construção civil e da mobilidade urbana. Os compromissos incluem a abertura do Encontro Internacional da Indústria da Construção (Enic) e o lançamento do programa federal Move Aplicativos, para motoristas de aplicativo e taxistas locais.

A primeira agenda está marcada para as 9h30, no Distrito Anhembi, zona norte da capital, onde ocorre a abertura oficial do Enic 2026. Organizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o encontro reúne empresários, representantes do poder público, especialistas e entidades ligadas ao setor imobiliário e de infraestrutura.

Considerado um dos principais eventos da construção civil no país, o Enic chega a mais de 100 edições com debates sobre habitação, investimentos, inovação, sustentabilidade, urbanismo e perspectivas econômicas para o setor. A programação também prevê painéis sobre financiamento imobiliário, geração de empregos, obras públicas e novos modelos de desenvolvimento.

O setor da construção civil é apontado como um dos segmentos estratégicos para a economia brasileira por conta da geração de empregos e do impacto em cadeias ligadas à indústria, comércio e serviços. Nos últimos

anos, representantes da área têm defendido medidas para ampliar o crédito imobiliário, reduzir custos de produção e estimular novos investimentos em habitação e infraestrutura.

Já no período da tarde, às 15h30, Lula participa do lançamento do programa Move Aplicativos, em evento realizado na Casa de Portugal, no bairro da Liberdade, região central da capital. A iniciativa prevê uma linha de crédito destinada a motoristas de aplicativo e taxistas, com foco na renovação de frota, manutenção de veículos e capital de giro.

Segundo informações divulgadas pelo governo federal, o programa oferecerá condições especiais de financiamento, incluindo taxas diferenciadas e possibilidade de acesso facilitado ao crédito. A expectativa é ampliar o acesso de trabalhadores do setor a recursos para aquisição de automóveis novos e usados, além de apoiar custos operacionais relacionados à atividade profissional.

O lançamento ocorre em meio ao crescimento do número de trabalhadores vinculados a plataformas de transporte por aplicativo no país. A discussão sobre acesso a crédito, custos de manutenção e renovação da frota tem sido uma das principais demandas apresentadas por motoristas e representantes da categoria.

As duas agendas fazem parte da série de compromissos do presidente em SP ligados a setores considerados estratégicos para geração de emprego, circulação de renda.

São Paulo em ranking internacional de cidades culturais

Levantamento da Time Out colocou capital paulista na sétima posição global

São Paulo foi incluída entre as cidades com melhor avaliação cultural do mundo em um ranking internacional divulgado pela revista britânica Time Out. A capital paulista aparece na 7ª colocação da lista de 2026, sendo a única representante brasileira entre as 20 cidades selecionadas.

Levantamento

O levantamento foi elaborado a partir de entrevistas com cerca de 24 mil moradores de mais de 150 cidades ao redor do mundo. Os participantes da pesquisa responderam perguntas relacionadas à qualidade, diversidade e acessibilidade da oferta cultural em seus locais de residência. Além da opinião do público, o ranking também considerou avaliações feitas por editores, jornalistas e colaboradores da publicação.

Segundo a Time Out, São Paulo se destacou principal-

mente pela cena de artes visuais, pela quantidade de instituições culturais e pela diversidade de eventos espalhados pela cidade. Entre os espaços mencionados pela publicação estão o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), a Pinacoteca, o Instituto Tomie Ohtake e o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM). A lista também cita galerias privadas e a feira SP-Arte como parte da relevância cultural da capital.

A pesquisa aponta que 69% dos moradores ouvidos classificaram a cena artística e cultural paulistana como “boa” ou “ótima”. Já 66% disseram considerar as atividades culturais financeiramente acessíveis. Apesar do destaque dado às artes visuais, a música ao vivo apareceu como o segmento cultural mais valorizado pelos entrevistados da cidade de São Paulo.

No ranking geral, Londres ficou na primeira posição, se-

guida por capitais como Paris e Nova York. Também aparecem na lista cidades como Berlim, Melbourne, Madri, Florença e Lisboa. São Paulo ficou à frente de destinos tradicionais do circuito cultural internacional, como Madri e Florença.

Capital paulista

A presença da capital paulista em rankings internacionais ligados à cultura e turismo tem sido recorrente nos últimos anos. Em 2025, São Paulo recebeu o título de Cidade Criativa do Cinema pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), reconhecimento voltado a municípios que utilizam atividades criativas como ferramenta de desenvolvimento urbano e econômico.

Outros levantamentos recentes também colocaram a cidade entre os principais centros urbanos globais em critérios

relacionados à vida cultural, gastronomia, entretenimento e turismo. Parte desses rankings considera fatores como vida noturna, eventos, circulação de turistas, espaços culturais e percepção dos moradores sobre qualidade de vida urbana.

Impactos das transformações

Ao mesmo tempo, discussões sobre os impactos dessas transformações urbanas continuam presentes entre moradores da capital paulista e especialistas. Em debates nas redes sociais, usuários destacam avanços na ocupação cultural de regiões centrais, mas também levantam críticas ligadas à desigualdade urbana, segurança pública, mobilidade e prioridades de investimento público.

Desenvolvimento urbano da capital

Pesquisas acadêmicas sobre

desenvolvimento urbano apontam que atividades culturais costumam ter influência direta na valorização econômica e na atração de investimentos para grandes cidades. No entanto, especialistas também alertam para possíveis efeitos colaterais, como processos de gentrificação e aumento do custo de vida em áreas revitalizadas.

Além dos grandes museus e centros culturais de São Paulo, a cidade também possui uma extensa rede de equipamentos públicos voltados à cultura de bairro, como bibliotecas, casas de cultura, teatros municipais e centros culturais espalhados pelas periferias. Eventos gratuitos, festivais independentes, saraus, batalhas de rima e manifestações artísticas de rua ajudam a compor parte da produção cultural paulistana fora dos circuitos tradicionais e têm ampliado a visibilidade de artistas locais nos últimos anos, na capital paulista.



'Shrek - O Musical' é o mais recente sucesso em cartaz na capital paulista

Receita Federal fecha dois shoppings do Brás em operação antipirataria na capital

Reprodução/Redes Sociais/Shopping 25

Uma operação da Receita Federal interditou nesta segunda-feira (18) dois centros comerciais da região do Brás, no centro de SP, durante uma ação de combate à venda de produtos falsificados e mercadorias importadas de forma irregular. A fiscalização atingiu o Shopping 25 Brás e o Shopping Stunt, conhecidos pelo grande fluxo de comércio popular.

As equipes da Receita iniciaram a operação nas primeiras horas do dia e bloquearam o acesso aos estabelecimentos. A previsão é que os dois shoppings permaneçam fechados por pelo menos duas semanas enquanto os fiscais realizam a conferência de produtos e documentos fiscais das lojas instaladas nos locais.

Segundo a Receita, a ação

busca identificar mercadorias sem comprovação de origem, produtos pirateados e itens proibidos de serem comercializados no país. Entre os alvos da fiscalização estão camisas de seleções ligadas à Copa do Mundo, eletrônicos importados irregularmente e cigarros eletrônicos, cuja venda é proibida no Brasil.

A operação mobilizou agentes da Receita Federal e contou com apoio de forças de segurança para controlar o acesso aos prédios e garantir a realização das inspeções. Comerciantes e funcionários encontraram os shoppings fechados ao chegarem para trabalhar na manhã desta segunda-feira.

De acordo com o órgão federal, os lojistas que apresentarem documentação fiscal regular te-



Shoppings 25 Brás e Stunt deverão permanecer fechados

rão os produtos liberados. Já as mercadorias sem comprovação poderão ser apreendidas durante o período da operação. Os comerciantes ainda poderão apresentar notas fiscais posteriormente para

tentar recuperar os itens retidos.

A fiscalização deve ocorrer de forma gradual ao longo dos próximos dias, com análise individual das lojas e dos estoques encontrados nos dois centros

comerciais. A Receita informou que o objetivo da ação é combater práticas de contrabando, descaminho e falsificação de produtos vendidos na região.

O Brás é um dos principais polos de comércio popular da capital e concentra milhares de lojas voltadas à venda de roupas, acessórios, eletrônicos e importados. A região costuma ser alvo de operações por parte de órgãos federais e estaduais devido à circulação de produtos suspeitos de irregularidades fiscais e aduaneiras pelo local.

Em fevereiro, outra ação da Receita no Brás resultou na apreensão de mercadorias falsificadas avaliadas em cerca de R\$ 3 milhões. O órgão afirmou na época que a venda de produtos irregulares prejudica comerciantes.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Guarulhos



Os novos membros possuem mandato até o ano de 2028

Guarulhos empossa novos conselheiros do Comsan

Guarulhos empossou novos membros do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsan) durante uma cerimônia realizada na Casa dos Conselhos. O órgão, formado por integrantes do poder público e da sociedade civil, atua pela garantia do direito humano à segurança alimentar e nutricional. Os novos conselheiros têm mandato até 2028 e atuarão como órgão colegiado, consultivo e fiscalizador na articulação, formulação, monitoramento e fiscalização de políticas públicas. Pelo poder público, tomaram posse integrantes das secretarias de Saúde, Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil, Desenvolvimento Urbano, Direitos Humanos, Educação e Sustentabilidade.

A sociedade civil no conselho

Os representantes da sociedade civil que integram o conselho são ligados às políticas públicas de segurança alimentar, agricultura urbana, periurbana e familiar, povos e comunidades tradicionais, empresas da área de alimentação, instituições de ensino e entidades trabalhistas. Também participam movimentos sociais, igrejas, associações, fundações e instituições voltadas ao atendimento de crianças, adolescentes e idosos.

Divulgação/Prefeitura de São Bernardo



A nova linha contará com 31,1 km de extensão

Construção da Linha 20-Rosa

Com um acordo selado entre Prologis e Metrô, o governador Tarcísio de Freitas e o prefeito de São Bernardo, confirmaram a construção de uma linha metroviária para o Grande ABC, a Linha 20-Rosa. O acordo permite a construção de um galpão da Prologis ao mesmo tempo em que avança o projeto da Linha 20-Rosa, preservando a área necessária para a expansão da rede de metrô para o ABC. O pátio do Metrô necessita de aproximadamente 228 mil metros quadrados, correspondendo a 24% da antiga fábrica da Ford, local onde ocorrerão as intervenções.

Conexão direta do ABC com a capital

O projeto da Linha 20-Rosa abrange 26 vias de estacionamento, galpões de manutenção e oficinas, áreas administrativas, almoxarifado e outras estruturas de apoio. Além disso, estão incluídas vias de manobra, vias de teste e áreas para limpeza de trens. A linha contará com 31,1 quilômetros e 24 estações. A linha terá uma frota estimada de 50 trens e conexão direta entre o ABC e a capital.

São Caetano I

São Caetano publicou no Diário Oficial Eletrônico, a lei 6316, que trata sobre o Funcionalismo para 2026. O texto reajusta os salários dos servidores públicos municipais para 5,1%, o maior índice da região do ABC. A proposta foi construída em conjunto com o Sindserv-SCS e aprovada pela Câmara Municipal.

São Caetano II

O reajuste ficou acima da inflação acumulada nos últimos 12 meses, de 3,81%, segundo o IPCA, garantindo ganho real de 1,3% aos servidores. O aumento vale retroativamente desde 1º de maio e beneficia 5.845 funcionários concursados da Prefeitura. Com a medida, o menor salário passa a ser de R\$ 3.046,22.

Mauá I

Mauá, por meio da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, abriu inscrições para o processo eleitoral do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM). O período para inscrição vai até o dia 21. O CMDM é um espaço social de diálogo e fortalecimento das políticas públicas para às mulheres da cidade.

Mauá II

Podem participar do processo movimentos sociais, coletivos, representantes de entidades e mulheres assistidas pelos serviços públicos. As inscrições devem ser feitas na Secretaria de Políticas Públicas ou por e-mail. A participação no conselho amplia a presença feminina em lugares de decisão e incentiva a criação de políticas públicas efetivas.

Cajamar I

Cajamar realizará uma audiência pública sobre o remanejamento dos recursos remanescentes da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). O encontro acontece no dia 22 de maio, no Cine Teatro da PEC, e é voltado para artistas, produtores, gestores culturais e moradores da cidade.

Cajamar II

A audiência tem como objetivo discutir a destinação do valor residual do Ciclo 1 da PNAB e ampliar a participação popular na definição das políticas culturais do município. Segundo a Prefeitura, a iniciativa fortalece o diálogo com a sociedade e construir ações culturais de forma democrática e transparente.



A cidade teve saldo de 784 postos de trabalho formais

Mogi se destaca na geração de empregos

As vagas são ofertadas por ações da Prefeitura com Secretarias

Da Redação

Mogi das Cruzes fechou o mês de março na 12ª colocação entre os municípios paulistas com melhor saldo de empregos formais. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e do Ministério do Trabalho e Emprego. Os números foram analisados pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Os números mostram que a cidade teve um saldo positivo na criação de vagas com carteira assinada, avançando no ranking de empregabilidade dos 650 municípios de São Paulo. Mogi das Cruzes contabilizou 7.534 admissões e um saldo de 784 postos de trabalho formais, atingindo o melhor desempenho da região pelo segundo mês consecutivo.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Sadao Sakai, os números reforçam o cenário positivo de crescimento na cidade. “Esses dados refletem as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico, qualificação profissional e aproximação entre empresas e trabalhadores.”

O secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Claudio Costa, lembra que a cidade fechou o ano passado em uma boa posição entre as cidades do Estado, atingindo a 26ª colocação. “A expectativa é de que os resultados dos próximos

levantamentos mantenham a trajetória positiva do município, impulsionada pela expansão econômica, abertura de novas empresas e fortalecimento dos setores de comércio, serviços, construção civil e indústria”, diz ele.

Mutirão de Empregos

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, realizou ações como os Mutirões de Emprego. A iniciativa disponibiliza, periodicamente, vagas em diferentes áreas, como, serviços, atendimento, comércio, indústria, agropecuária e para o Programa Jovem Aprendiz.

Foram realizadas 13 edições em 2025, com 2.944 vagas ofertadas e 1.021 candidatos aprovados. Até o momento, em 2026, oito edições do mutirão foram realizadas, com 1.628 vagas oferecidas e 1.148 aprovados.

Emprega Mogi

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho tem atuado diretamente na geração de empregos na cidade por meio do programa Emprega Mogi. A Prefeitura disponibiliza uma plataforma exclusivamente online que tem o objetivo de conectar trabalhadores e empresas, oferecendo vagas para quem busca recolocação no mercado de trabalho. O serviço é gratuito e os interessados devem realizar um cadastro no serviço.

CORREIO PAULISTA

Everton Amaro/Fiesp



O encontro foi presidido por Flávio Amary

Reforma Tributária é tema de reunião do Consic da Fiesp

O Conselho Superior da Indústria da Construção (Consic) da Fiesp debateu, na sexta-feira (15/5), os impactos da Reforma Tributária sobre o setor. A reunião, presidida por Flávio Amary, destacou atrasos na regulamentação, especialmente sobre emissão de documentos fiscais, e os desafios operacionais para adaptação de empresas de construção civil e mercado imobiliário. Pequenas e médias empresas recebem atenção especial, com reuniões do conselho junto à Receita Federal e ao Comitê Gestor do IBS buscando simplificações. Foram tratados ainda efeitos em habitação popular, financiamento imobiliário, programas habitacionais, crédito, preços de imóveis, qualificação profissional, produtividade e participação feminina em canteiros de obra.

Casa Paulista abre 4,3 mil vagas

O Governo de SP abriu inscrições para sorteio de 4,3 mil moradias do programa Casa Paulista, da CDHU, em 66 municípios de 14 regiões. As inscrições ocorrem em duas fases, de 18 a 27 de maio e de 1 a 10 de junho, para famílias com renda de 1 a 10 salários mínimos. O financiamento prevê juro zero para rendas de até cinco salários e prestações ajustadas conforme a renda. Inscrições seguem critérios de seleção e priorizam famílias em vulnerabilidade social.

Divulgação/Governo de SP



Região da Baixada terá audiência online

Baixada Santista debate a LOA 2027

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado realiza nesta terça-feira (19), às 14h, audiência pública virtual sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) para a região da Baixada Santista. O encontro ocorrerá pela plataforma Teams e permitirá o envio de sugestões para o orçamento estadual de 2027 em áreas como saúde, educação, segurança, infraestrutura e meio ambiente. A participação é aberta à população, entidades civis e representantes públicos. A consulta pública ficará disponível de 19 de maio a 9 de junho. Também estão previstas audiências para outras regiões do estado de São Paulo.

SP oferece 7,7 mil vagas em PATs

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) do Governo de São Paulo ofertam 7.795 vagas nesta segunda-feira (18). São mais de 200 unidades no estado e atendimento gratuito para intermediação de emprego e seguro-desemprego. A plataforma Trampolim também reúne vagas e cursos de qualificação. As oportunidades podem ser preenchidas ao longo do dia e variam por região.

Maio Amarelo

O Detran de São Paulo dedicou a segunda semana da campanha Maio Amarelo a ciclistas, com orientações sobre visibilidade, sinalização de braços e manutenção de distância segura. O aposentado Edson Nóbrega e a professora Cyntia Nazaré exemplificam comportamento seguro.

Curso EPM

A Escola Paulista da Magistratura iniciou o curso "Conselhos da Comunidade: fundamentação normativa, formalização e efetividade", em parceria com CACEC, GMF e o Conselho Penitenciário do Estado. O curso reúne participantes de 46 comarcas e seis estados e aborda a execução penal e reintegração social.

Eleição no TJSP

O Tribunal de Justiça de São Paulo publicou o Comunicado nº 143/26 sobre a eleição de três vagas no Órgão Especial, marcada para 25 de junho. O prazo de inscrição vai de 25 de maio a 3 de junho. São duas vagas na Classe Carreira e uma na Classe Advogado, com mandato de 2/7/2026 a 1/7/2028.

Carro com defeito

A 33ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP manteve decisão da 2ª Vara Cível de Cotia que determinou a substituição de veículo com defeito no ar condicionado por outro em perfeitas condições. A relatora destacou que, por se tratar de vício recorrente em menos de 30 dias, aplica-se o artigo 18 do CDC, assegurando à consumidora o direito à troca do bem.

Simplex em foco

Enquanto o Congresso debate mudanças na jornada de trabalho, a FecomercioSP pressionou pela atualização dos limites do Simplex Nacional. Em reunião sobre o PLP 108/2021, deputados e líderes empresariais destacaram impactos da inflação e da jornada nas MPES, defendendo ajuste integral das faixas e ampliação do teto do MEI.

Fuzil recuperado

A Polícia Militar encontrou um fuzil de guerra submerso no Canal de Santos, no domingo (17). Segundo o boletim de ocorrência, a arma teria sido lançada na água por criminosos que fugiam em uma embarcação. Operação de busca subaquática mobilizou a PM Ambiental, 2º Baep, embarcação Kraken e mergulhadores em operação.



Após a arrecadação, os materiais passam por triagem

Campanha do Agasalho amplia apoio no inverno

Fundo Social reforça arrecadação de roupas e cobertores

Por Redação

Com a chegada das temperaturas mais baixas, o Governo de São Paulo reforçou a Campanha do Agasalho 2026, promovida pelo Fundo Social do Estado para arrecadar roupas, cobertores e acessórios destinados à população em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa busca ampliar a mobilização solidária e garantir que os itens recebidos sejam distribuídos de forma organizada e rápida em todas as regiões paulistas.

A campanha recebe doações de roupas, cobertores, meias, toucas, cachecóis e calçados, desde que estejam em boas condições de uso. Após a arrecadação, os materiais passam por triagem, conferência e separação, permitindo que a distribuição ocorra de acordo com as necessidades identificadas pelos órgãos de assistência social.

Na capital paulista, os itens arrecadados serão encaminhados para entidades assistenciais cadastradas que atuam diretamente no atendimento à população vulnerável. Parte das doações também ficará reservada em estoque estratégico para utilização em situações emergenciais, como enchentes, incêndios e outros eventos climáticos extremos.

No interior e no litoral do Estado, a distribuição ocorrerá em parceria com os fundos sociais municipais e redes locais de assistência social. Os órgãos municipais são responsáveis por identificar as demandas prioritárias de cada cidade

e organizar o encaminhamento dos materiais às famílias atendidas pelos serviços públicos.

Segundo informações divulgadas pelo Governo do Estado, a edição de 2025 da campanha arrecadou mais de 268 mil cobertores, 17,4 milhões de peças de roupas e mais de R\$ 1 milhão em doações realizadas via Pix. A ação contou com a participação de 163 entidades e das prefeituras dos 645 municípios paulistas.

A destinação das doações segue critérios técnicos definidos pelas equipes responsáveis pela campanha. Entre os fatores analisados estão as condições climáticas de cada região, o número de famílias em situação de vulnerabilidade social e a capacidade de atendimento das entidades cadastradas.

As equipes também consideraram o volume de itens arrecadados e demandas emergenciais provocadas por chuvas intensas, incêndios ou outras ocorrências que exijam resposta rápida do poder público. Antes da entrega, roupas, calçados e cobertores passam por nova avaliação para verificar se apresentam condições adequadas de uso.

Além da entrega de itens físicos, a edição de 2026 também permite contribuições financeiras por meio da chave Pix doacoesfussp@sp.gov.br. De acordo com o Fundo Social, todo o valor arrecadado será destinado à compra de cobertores.

Neste ano, a campanha conta com 642 pontos de arrecadação distribuídos pelos fundos sociais.

Tarcísio pede cautela em debate sobre fim da escala 6x1

Governador de SP afirma que redução da jornada de trabalho deve considerar impactos

Pablo Jacob/Governo de SP

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, defendeu nesta segunda-feira (18) cautela na discussão sobre mudanças na jornada de trabalho no país, incluindo o fim da escala 6x1 e a redução da carga semanal de 44 para 40 horas. A declaração foi feita durante a abertura da 40ª edição da APAS Show, feira do setor supermercadista realizada na capital paulista.

Segundo o governador, alterações nas regras trabalhistas precisam considerar não apenas a proteção ao trabalhador, mas também a capacidade de adaptação das empresas. Ele afirmou que mudanças estruturais na jornada podem gerar efeitos indiretos, como aumento da informalidade e redução de renda, caso não sejam acompanhadas de medidas de equilíbrio econômico.

“Não adianta achar que vai cuidar do trabalhador sem cuidar do empregador. Quem está falando hoje de desoneração do empregador?”, questionou.

A proposta de redução da jornada semanal e o fim da escala 6x1 têm avançado no Congresso Nacional e se tornou uma das pautas em debate no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida é defendida por setores que argumentam que pode melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e ampliar o tempo de descanso.

Tarcísio, no entanto, afirmou



Declaração do governante foi feita durante a abertura da 40ª edição da APAS Show

que há consenso sobre a importância de melhores condições de trabalho, mas alertou que mudanças mal planejadas podem ter efeitos contrários aos desejados. Segundo ele, parte dos trabalhadores pode buscar atividades informais para complementar a renda, caso haja perda de poder de compra.

“Todo mundo quer que o trabalhador possa passar mais tem-

po em casa, possa ter uma escala melhor e ganhar a mesma coisa. Mas a gente não pode enganar o trabalhador”, disse.

O governador acrescentou que, na prática, trabalhadores com jornada reduzida poderiam recorrer a “bicos” para compensar eventual queda na renda mensal, o que, segundo ele, comprometeria o objetivo da proposta.

“Ele vai ter que perder o tem-

po livre fazendo bico para garantir o mínimo de renda”, afirmou.

Tarcísio também defendeu que o debate seja conduzido sem pressa e com análise dos impactos econômicos. Ele afirmou que alterações na legislação trabalhista podem elevar custos para as empresas e afetar a geração de empregos formais.

“Há uma preocupação enorme que precisa ser ouvida para

que a gente não leve as pessoas para o caminho da informalidade, da falta de proteção social e do desemprego”, disse.

Durante o evento, representantes do setor varejista e supermercadista manifestaram preocupação com possíveis impactos sobre custos operacionais e contratação de mão de obra. O governador citou ainda que parte do setor já adota modelos alternativos de escala, como o 5x2, mantendo a carga horária e a formalização do emprego.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, também participou da abertura da feira e afirmou que o governo federal pretende ampliar o diálogo com trabalhadores e empresários sobre o tema. Ele relatou que a discussão já chegou ao cotidiano das relações de trabalho e defendeu a busca por consenso.

“A política é essa arte do abraço coletivo, do bem comum”, afirmou o vice-presidente.

Já o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, disse ter ouvido preocupações do setor produtivo e avaliou que o tema ainda precisa amadurecer antes de qualquer decisão. Segundo ele, mudanças na jornada de trabalho podem ter impactos jurídicos e em contratos públicos, exigindo avaliação mais ampla.

O debate sobre a jornada de trabalho segue em discussão no Congresso.

Acordos sobre dívidas crescem 42% em São Paulo

Divulgação/Governo de SP

Os acordos firmados entre consumidores superendividados e o Procon-SP cresceram 42% no Estado de São Paulo em 2025. Dados do Núcleo de Tratamento ao Superendividamento (NTS), da Fundação Procon-SP, mostram que o número de renegociações passou de 703, em 2024, para 1 mil acordos no ano passado. O aumento reflete a busca crescente por alternativas para reorganizar as finanças diante do avanço do endividamento das famílias paulistas. Pela Lei do Superendividamento, é considerado superendividado o consumidor que não consegue quitar suas dívidas sem comprometer despesas essenciais, como alimentação, moradia, saúde e transporte. A legislação contempla dívidas relacionadas a operações de crédito e consumo, mas exclui compras de artigos ou serviços de luxo de alto valor.

Além da alta nos acordos, o volume de atendimentos também

avançou. Em 2024, o núcleo registrou 9.543 consumidores em busca de renegociação de contas ou dívidas, com média de 3,24 demandas por pessoa. Em 2025, o total subiu para 11.460 consumidores, com média de 2,96 demandas individuais.

Segundo o levantamento, aproximadamente 80% dos atendimentos não têm continuidade devido à falta de documentos ou informações fornecidas pelos próprios consumidores ao longo do processo. Mesmo assim, o crescimento das renegociações consolidadas indica maior adesão aos mecanismos de conciliação disponibilizados pelo órgão estadual.

O perfil predominante dos consumidores atendidos em 2025 foi de mulheres, responsáveis por 59,4% dos casos. A faixa etária entre 31 e 50 anos concentrou 59,5% dos atendimentos, seguida pelos jovens de até 30 anos, com participação de

21,1%. Entre as principais causas do superendividamento aparecem o descontrole financeiro, apontado em 40,8% das situações, o desemprego, com 18,1%, e a redução de renda, responsável por 16,7% dos registros. O Programa de Apoio ao Superendividado (PAS), desenvolvido pelo NTS, atua na mediação entre consumidores e credores com foco na preservação do chamado mínimo existencial. O atendimento é destinado a pessoas físicas, microempreendedores individuais e empresários individuais que enfrentam dificuldades para manter pagamentos sem comprometer despesas básicas. Além da capital paulista, o programa também funciona em 23 Procons municipais do interior e do litoral do Estado, além de contar com apoio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania do Tribunal de Justiça de São Paulo. O núcleo ainda promove ações de educação financeira.



A fundação criou o NTS para dar suporte à quitação de dívidas

CORREIO DAS REGIÕES

Agência SP



Caminhões atendem regiões em vulnerabilidade social

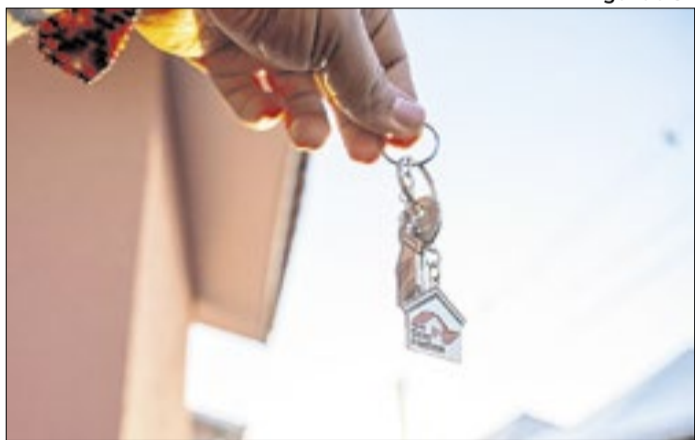
Bom Prato Móvel inaugura novos pontos de refeição

A partir dessa segunda-feira (18), quatro unidades do Bom Prato Móvel passaram a operar em novos endereços no interior. As mudanças fazem parte da rotina do programa, que realiza a troca dos locais de atendimento a cada quatro meses, garantindo maior alcance entre populações em situação de insegurança alimentar. Os novos pontos estão localizados em Várzea Paulista, no município de Jundiaí (Rua Minas Gerais, 75); em Limeira (Av. Marechal Floriano Peixoto, 152); em Sumaré (Rua Palmares, 155, no Parque Itália); e em Sorocaba (Rua Gonçalves Júnior, 752). Cada caminhão do tipo Veículo Urbano de Carga (VUC) é totalmente equipado para preservar a qualidade dos alimentos.

Programa avança com novas estruturas

Servindo, em média, 300 almoços diários a R\$ 1,00 o Bom Prato reúne hoje 71 unidades fixas, quatro refeitórios e 46 caminhões distribuídos em 51 pontos móveis, totalizando 126 localidades em 42 municípios paulistas. Nos últimos quatro anos foram entregues 23 novas estruturas, entre caminhões e refeitórios. As refeições, incluem arroz, feijão, guarnição, proteína e fruta. Alguns pontos oferecem também jantar ao mesmo preço e café da manhã por R\$ 0,50.

Agência SP



CDHU sorteia unidades em 66 cidades do estado de SP

Casa Paulista, da CDHU, abre inscrições

As inscrições para o sorteio de 4.351 moradias do programa Casa Paulista, da CDHU, começaram nessa segunda-feira (18). As unidades, com obras em andamento, estão espalhadas por 66 municípios em 14 regiões administrativas. A primeira fase vai até 27 de maio e contempla cerca de 1,8 mil moradias nas regiões de Araçatuba, Marília, Presidente Prudente e São José do Rio Preto. A segunda fase, com 2,5 mil unidades, ocorre de 1º a 10 de junho, abrangendo Barretos, Bauru, Campinas, Franca, Ribeirão Preto, Sorocaba e outras regiões.

Inscrições e editais estão disponíveis

As inscrições e editais estão disponíveis no site da Companhia e podem participar famílias que residam ou trabalhem há pelo menos cinco anos nos municípios contemplados e tenham renda entre 1 e 10 salários mínimos. As vagas são divididas entre policiais (4%), pessoas com deficiência (7%), idosos (5%) e demanda geral. O financiamento segue a nova Política Habitacional estadual.

Cursinho em Limeira

O projeto Colmeia em Limeira, oferece 130 vagas presenciais para o cursinho pré-vestibular gratuito do segundo semestre. Moradores da cidade sem diploma superior, com renda per capita de até dois salários mínimos e que terminaram ou cursam o 3º ano do EM podem se inscrever pelo site da Secretaria de até dia 29 de maio

Hospital do Amor

O Hospital de Amor, em Barretos, apresentou o projeto do novo Centro de Pesquisa Clínica e Cirurgia Robótica. O anúncio contou com a presença do presidente Lula, do vice Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre Padilha. A estrutura deve ampliar pesquisas, cirurgias de alta precisão e tratamentos inovadores no SUS.

Furto em atacado

Uma quadrilha foi presa em Piracicaba neste fim de semana suspeita de furtar um atacadista com ajuda de uma operadora de caixa. Segundo a PM, o grupo retirava produtos sem registro e já teria participado de ao menos 14 ações neste mês. O mercado estima prejuízo de R\$ 300 mil em itens roubados.

Poupatempo Móvel

O Poupatempo Móvel chega a Bocaina, região de Bauru, até dia 23 de maio. A carreta ficará na Praça Remigio Diegues, próximo à rodoviária, com atendimento de segunda a sexta das 9h às 17h e no sábado até as 13h. Os moradores poderão emitir a Carteira de Identidade Nacional, acessar serviços do Detran-SP e conhecer os canais digitais.

Safra antecipada

Impulsionada pelo clima favorável nos primeiros meses do ano, a colheita da cana-de-açúcar começou 15 dias antes do previsto na região de Novo Horizonte, polo da produção de cana em SP. A expectativa de produtores e usinas é de uma safra mais produtiva em 2026, com aumento no rendimento.

Toneladas de cana

Uma usina da região projeta moer 3,7 milhões de toneladas de cana, mais de 171 mil toneladas acima da safra passada, além de ampliar a fabricação de etanol. Máquinas trabalham 24 horas por dia nos canaviais, enquanto fornecedores também apostam em uma colheita robusta neste ano.



A expectativa é aumentar a oferta de procedimentos

Ampliação da Tabela SUS beneficia o interior de SP

Dez unidades da região de Sorocaba receberão até R\$ 49 mi

Da Redação

O Governo de São Paulo ampliou a Tabela SUS Paulista para hospitais municipais e incluiu dez unidades da região de Sorocaba na nova etapa do programa estadual de financiamento da saúde pública. A medida pode garantir até R\$ 49,9 milhões por ano às instituições da região, conforme a produção de atendimentos realizada por cada unidade.

O anúncio foi feito pelo governador Tarcísio de Freitas durante a Caravana 3D, realizada nesta semana no ABC Paulista. Ao todo, a iniciativa deve beneficiar 100 hospitais municipais em 77 cidades paulistas, com previsão de cerca de R\$ 760 milhões em repasses anuais.

A Tabela SUS Paulista complementa os valores pagos pela tabela federal do SUS e pode multiplicar em até cinco vezes a remuneração de procedimentos realizados pelas unidades de saúde. Segundo o governo estadual, o objetivo é reduzir a defasagem histórica dos repasses federais.

Ampliação da rede

Com a inclusão dos hospitais municipais, o programa passa a atender uma parcela maior da rede pública de saúde paulista. A expectativa do governo é ampliar a oferta de procedimentos de média e alta complexidade, repetindo os resultados obtidos desde 2024 em Santas Casas e

hospitais filantrópicos contemplados anteriormente.

Desde o início do programa, o Estado afirma ter destinado mais de R\$ 9,7 bilhões para Santas Casas e entidades filantrópicas. No mesmo período, a rede estadual registrou a abertura e reativação de cerca de 8 mil leitos e a realização de mais de 3,5 milhões de cirurgias eletivas.

Além da ampliação dos atendimentos, a gestão estadual também aponta que o programa busca garantir maior sustentabilidade financeira às instituições públicas de saúde.

Hospitais contemplados

Na região de Sorocaba, foram contempladas unidades nos municípios de Salto de Pirapora, Ibiúna, Itu, Votorantim, Salto, Guapiara, Ribeirão Branco, Itapeva e Itaberá.

Entre os hospitais incluídos estão a Maternidade Municipal de Salto de Pirapora, o Hospital Municipal de Itu, o Hospital Municipal de Votorantim, o Hospital Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat, em Salto, e o Hospital Municipal São José, em Itaberá.

Também fazem parte da lista o Hospital Municipal Joaquim Raimundo Gomes, em Guapiara, o Hospital Municipal Maria Rosa Cardoso, em Ribeirão Branco, o Ambulatório de Especialidades Centro Dia, em Itapeva, além da Santa Casa de Itu.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Hortolândia



Via faz ligação entre regiões central e da Vila Real

Prefeitura de Hortolândia libera o tráfego em via prolongada

Nesta terça-feira (19), no aniversário de 35 anos de Hortolândia, a Prefeitura libera o tráfego na rua Antônio Baraldo, sob o novo Viaduto Monsenhor Décio Ravagnani (Vila Real). A via de mão dupla foi prolongada e funcionará como um importante dispositivo de ligação entre as regiões central e da Vila Real, facilitando o acesso ao "Superviário", à avenida Amélia Basso Breda, à unidade de saúde local e à avenida São Francisco de Assis. Segundo a Secretaria de Mobilidade Urbana, a ação integra o plano de modernização viária do município, que visa diminuir o tempo de viagem, reforçar a segurança e otimizar a integração regional, incluindo o acesso a cidades vizinhas e à Rodovia Anhanguera.

Região no 'Tabela SUS Paulista'

O Governo de SP ampliou a Tabela SUS Paulista para hospitais municipais. De acordo com as informações, na região de Campinas, 17 unidades de saúde foram contempladas, com potencial de receber até R\$ 125,8 milhões anuais. O programa complementa os valores federais em até cinco vezes para procedimentos de média e alta complexidade, corrigindo defasagens e dando sustentabilidade financeira para a rede pública regional.

Diego Monarin



Atração funcionará de sábados, domingos e feriados

Jaguariúna tem agora balonismo

Jaguariúna realizou neste sábado (16 de maio) seu voo inaugural de balonismo, encerrando a Semana do Turismo. A nova atração turística da cidade será operada pela empresa Clube do Balão todos os sábados, domingos e feriados, ocorrendo ao amanhecer durante o ano todo e também ao entardecer em junho e julho. O município, que recentemente conquistou o título de Interesse Turístico (MIT), busca impulsionar a economia e gerar empregos com a iniciativa. Preços e horários podem ser consultados no site da empresa.

Rede de proteção para jovens

A Prefeitura de Valinhos, em parceria com o Instituto Jô Clemente, iniciou a capacitação "Territórios e Redes", focada na prevenção da violência e garantia de direitos de crianças e adolescentes com deficiência. Com 20h de carga horária e encontros até setembro, a formação qualifica profissionais de assistência social, saúde e educação para atendimentos mais integrados.

Fraude de seguros

Três homens foram presos pela Polícia Civil nesta segunda em Paulínia, suspeitos de fraudar seguros de carros. A ação da 1ª DIG de Campinas cumpriu mandados de busca e prisão temporária. O grupo forjava furtos e roubos para receber indenizações e responderá por estelionato e associação criminosa.

Fraude II

A quadrilha levava os veículos à fronteira com o Paraguai para fazer os falsos registros, mas as placas eram vistas na região antes das queixas. A fraude foi confirmada com apoio da PRF, que flagrou suspeitos em um dos carros. As investigações continuam para identificar novos membros e reaver automóveis.

Semana dos Museus

Valinhos celebra a Semana Nacional dos Museus de 19 a 22 de maio no Museu Haroldo Pazinato, na histórica Estação Ferroviária. A ação terá visitas guiadas gratuitas das 14h às 16h, sem agendamento. No dia 22, haverá aula aberta e show de violão às 15h. O evento nacional do Ibram valoriza a memória local.

12ª FEIND

A FIEC participará da 12ª FEIND, de 19 a 21 de maio, no Espaço Viber, em Indaituba. No estande da fundação, o público poderá conhecer a estrutura dos cursos técnicos gratuitos, tirar dúvidas e receber orientações sobre as inscrições do Vestibulinho, abertas até 10/06. O setor de Empregos e Estágios também ofertará vagas no local.

Linha de cerol

A Prefeitura de Artur Nogueira apreendeu 915 metros de linha com cerol comercializados de forma irregular. A ação ocorreu após denúncia e envolveu a GCM e a Fiscalização de Posturas. O comércio do material foi proibido com base na lei local, e o responsável, notificado. Denúncias podem ser feitas pelo 153.

'Inverno Sem Frio'

O Fundo Social de Holambra inicia a campanha Inverno Sem Frio, que arrecada roupas, calçados e cobertores até 31 de julho. As doações, destinadas a famílias vulneráveis, devem estar em bom estado. Os pontos de coleta incluem a Prefeitura, CRAS, GCM, o Sallão da Terceira Idade, supermercados e lojas parceiras.



Aporte vai gerar cerca de 38 mil empregos diretos e indiretos

Em Paulínia, Lula participa de anúncio da Petrobras

Investimento no estado de SP será de R\$ 37 bilhões até 2030

Da Redação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve em Paulínia na segunda-feira (18) para participar do anúncio do investimento de R\$ 37 bilhões da Petrobras no estado de São Paulo até 2030. O plano deve gerar cerca de 38 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

Durante o evento, o presidente realizou uma visita às instalações da Refinaria de Paulínia (Replan), unidade que responde por mais de 30% do abastecimento brasileiro e que representa, em faturamento anual, cerca de 1% do PIB do país. Do montante total anunciado pela companhia, R\$ 6 bilhões serão destinados especificamente para modernizações nesta refinaria.

Replan

O projeto de ampliação da Replan tem conclusão planejada para 2027 e visa elevar a capacidade de processamento diário de 434 mil para 459 mil barris, gerando um incremento de 5%. Essa iniciativa soma-se a obras recentes na unidade, como a Unidade de Hidrotreamento de Diesel. A estrutura começou a operar em 2025 após receber R\$ 2,1 bilhões em investimentos, elevando em 10% a fabricação nacional de Diesel S-10.

Para o setor de combustíveis renováveis, uma das unidades de hidrotreamento será adap-

tada para produzir combustível sustentável de aviação (SAF) via coprocessamento de resíduos e óleos de origem vegetal e animal, operando até o fim deste ano.

A agenda de transição na Replan prevê a instalação de uma usina fotovoltaica para gerar energia limpa de consumo interno, com início operacional estipulado para dezembro de 2026. Para o período pós-2030, o plano inclui a construção de uma planta dedicada de ATJ (Alcohol to Jet), voltada à produção de SAF a partir do etanol.

As demais frentes de investimentos englobam o campo de Exploração e Produção (E&P) na Bacia de Santos, em campos como Sapinhoá, Mexilhão e Aram, focando em manutenções operacionais e poços complementares e exploratórios.

Ações estaduais

O pacote da Petrobras em SP inclui uma unidade de SAF e Diesel Renovável na RPBC (Cubatão) até 2030 e a ampliação da Recap (Mauá) até 2028. A Revap (São José dos Campos) já opera com hidrotreamento de diesel ampliado. Na logística, o plano prevê o oleoduto OBAPI entre Barueri e Pilões, cruzando 13 municípios, além de um novo píer e tancagem para bunker B24 no Terminal de Santos.

Com informações da Agência Gov

Classe B encolhe em Campinas, e cesta básica sobe pela 7ª vez

Custo de vida no município supera o do interior, reduzindo ganho real; cesta bate R\$ 836,96

Joédson Alves/Agência Brasil

Por Raquel Valli

A classe B encolheu em Campinas de 2025 para 2026, segundo o Índice do Potencial de Consumo (IPC Maps), que calcula o potencial de consumo de cada município brasileiro baseado em dados demográficos e econômicos, permitindo que empresas tracem estratégias de mercado por meio do mapeamento do comportamento de compras regional. Em 2025, 139 mil domicílios campineiros eram de classe B, ou seja, 32% do município. Mas, em 2026 são 117 mil, representando 26,9%. A maioria migrou para a classe C, que cresceu de 212 para 216 mil, configurando 49,7%. Já a menor fatia migrou para a A, que passou de 26 para 30 mil domicílios, 6,9% da população.

De acordo com o levantamento, a classe B foi a maior afetada pelo aumento do custo de vida e pela inflação. Já a C, foi a que mais ascendeu, passando a ser o maior mercado consumidor da cidade. Ainda de acordo com o estudo, o avanço é resultado do aumento do emprego CLT, que impacta mais significativamente as classes D e E. A pesquisa aponta ainda que, apesar da ascensão das classes mais baixas, a classe média segue



Classes D e E compreendem rendimentos de até R\$ 1.177 por mês, aponta índice do IPC Maps

tendo os impostos e o custo de vida como os maiores desafios a enfrentar.

Isso porque Campinas atua como um polo econômico regional focado no setor de serviço, com quantidade expressiva de empregos formais; porém, esses postos de trabalho apresentam uma média salarial relativamente baixa. O município apresenta um custo de vida superior ao de cidades menores localizadas no interior paulista, o que provoca uma diminuição direta no poder

de compra dos trabalhadores. Em 2026, a combinação de taxas de juros elevadas com o reajuste nos preços de itens essenciais, como alimentos, medicamentos e combustíveis, resultou em uma migração expressiva de famílias para a classe C. Esse fenômeno socioeconômico ocorreu porque os reajustes salariais do período não acompanharam o avanço da inflação, impedindo que a população mantivesse o padrão de vida diante dos custos operacionais da cidade.

Classes sociais

As classes D e E compreendem rendimentos de até R\$ 1.177 por mês; a C2 se inicia em R\$ 2.648, enquanto que a classe C1, começa com R\$ 4.526. A B2 abrange os rendimentos acima de R\$ 7.874; e a B1, R\$ 13.636. Já a A, acima de R\$ 28.331.

Aumento da Cesta

A cesta básica em Campinas aumentou 0,62% em abril e bateu os R\$ 836,96, o que representa 51,6% do salário-mínimo vigen-

te, segundo pesquisa do Observatório PUC-Campinas. Entre os produtos que mais subiram, o leite integral (alta de 18,35%), a batata (12,92%) e o feijão (9,86%). No sentido oposto, a banana teve queda de 15,74%, e o açúcar, de 6,35%. O custo do conjunto de alimentos essenciais na metrópole registra trajetória ascendente contínua desde outubro de 2025, ou seja, este é o sétimo aumento consecutivo. Mas, o economista José Afonso Bittencourt lembra que a situação atual de Campinas ainda é melhor do que a do restante do Brasil. "As 27 capitais, pelo segundo mês consecutivo, tiveram um aumento na cesta básica, sendo a cidade de São Paulo a mais cara: R\$ 906,14. Campi-

nas, que é uma metrópole maior que 17 capitais, teve um dos menores aumentos: 0,62%, um dos mais baixos".

Entre os módicos que contribuem para os aumentos, Bittencourt destaca: "a alta no custo de transporte, que pressiona os preços, impactando a distribuição; as mudanças climáticas, que impactaram a safra e a oferta de produtos, como verduras e legumes; e os conflitos geopolíticos, que influenciaram os custos dos combustíveis".

Campinas tem 1ª morte por febre maculosa no ano

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Campinas registrou a primeira morte por febre maculosa em 2026. O registro também é o primeiro caso da doença no ano na cidade, e o paciente era um homem de 74 anos. A Secretaria de Saúde de Campinas lamenta a perda e se solidariza com a família.

O paciente residia na área de abrangência do Centro de Saúde Santa Rosa, na região noroeste da cidade. O início dos sintomas ocorreu em 15 de abril, e ele foi atendido em um hospital público da cidade. O óbito ocorreu no dia 21 de abril. O local provável de infecção foi na mesma área de abrangência da moradia, onde o paciente realizava serviços de jardinagem, próximo a áreas verdes e cursos d'água.

Em 2025, Campinas registrou seis casos de febre maculosa e todos evoluíram para óbito. Com a aproximação do período de maior risco de transmissão da doença, a Secretaria de Saúde de Campinas

reforça os alertas sobre prevenção e atenção aos sintomas que podem indicar infecção.

A febre maculosa é considerada uma doença grave, com alta letalidade, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. A infecção se dá pela picada do carrapato-estrela infectado com essa bactéria. O período de sazonalidade (quando aumenta o risco de infecção) tem início em junho e se estende até novembro.

A região de Campinas é uma área endêmica para a doença devido às suas características territoriais. A bióloga Heloisa Malavasi, da Secretaria de Saúde, reforça a necessidade de buscar atendimento assim que o paciente apresentar febre após frequentar áreas verdes. O paciente não deve esperar o surgimento de outros sintomas. "Se a pessoa apresentou febre após ter frequentado uma área verde, os sintomas tendem a piorar rapida-

mente, portanto, não deve esperar para procurar atendimento médico. O primeiro, o segundo e o terceiro dias (a partir do início dos sintomas) correspondem ao período oportuno para tratar a febre maculosa. Após esse período, mesmo com tratamento, a pessoa pode evoluir para óbito ou ficar com sequelas graves", alerta a bióloga. Além de febre, os principais sintomas são dor de cabeça, dor intensa no corpo, mal-estar generalizado, náuseas, vômitos.

Na febre maculosa brasileira, o período de incubação, desde a picada do carrapato até a manifestação dos sintomas, é de 2 a 14 dias.

Ao buscar atendimento, se possível, o paciente deve levar o carrapato que o picou para auxiliar na atuação da equipe de saúde. Quem visita, trabalha ou mora em área de risco (matas, rios, parques com áreas verdes) deve ter mais cuidado.



Doença é transmitida por bactéria presente no carrapato-estrela

Em visita ao CNPEM, em Barão Geraldo, presidente destacou investimentos em ciência, inovação, saúde e educação

Lula inaugura novas quatro linhas no Sirius, em Campinas

Por Moara Semeghini

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) inaugurou, nesta segunda-feira (18), em Campinas (SP), no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), quatro novas linhas de luz síncrotron do acelerador de partículas Sirius. Considerado a maior e mais complexa infraestrutura científica já construída no Brasil, o Sirius está entre os poucos superlaboratórios de luz síncrotron de quarta geração em operação no mundo. As novas estruturas ampliam a capacidade nacional de pesquisa em áreas estratégicas como saúde, energia, agricultura, mudanças climáticas, nanotecnologia e desenvolvimento de novos materiais.

Estiveram presentes na agenda o ex-ministro da Fazenda e pré-candidato ao governo do Estado de São Paulo, Fernando Haddad (PT), a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, além do ministro da Educação, Leonardo Barchini, que visitou os laboratórios da Escola de Ciência Ilum, também no CNPEM, e conversou com estudantes. O prefeito Dário Saadi também esteve na inauguração.

Após a agenda em Campinas, Lula seguiu para Paulínia (SP), onde participou do anúncio de R\$ 37 bilhões em investimentos da Petrobras no Estado de São Paulo até 2030. Segundo o governo federal, a iniciativa deve gerar cerca de 38 mil empregos diretos e indiretos. Parte dos recursos, R\$ 6 bilhões, será destinada à Refinaria de Paulínia (Replan), a maior da Petrobras e responsável pelo abastecimento de mais de 30% do território brasileiro.

No mesmo evento, o governo federal lançou o Programa Nacional de Inovação Radical em Saúde, iniciativa coordenada pelos ministérios da Saúde e da Ciência, Tecnologia e Inovação para ampliar a capacidade do Brasil de desenvolver tecnologias estratégicas voltadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). O anúncio foi feito por Lula e pelo ministro da Saúde em exercício, Adriano Massuda.

O programa prevê investimentos superiores a R\$ 600 milhões nos próximos quatro anos e tem como foco reduzir a dependência externa do país na produção de medicamentos, vacinas, equipamentos e tecnologias de saúde. “Esse ano já se inicia com investimento de R\$ 60 milhões do Ministério da Saúde. Esse investimento vai ser destinado à construção da infraestrutura de pesquisa e à compra dos equipamentos necessários para fazer os testes”, afirmou Massuda. Segundo o governo federal, a iniciativa busca preparar o país para enfrentar futuros desafios sanitários, ampliar o acesso da população a tecnologias mais modernas e fortalecer a soberania nacional nas áreas científica e da saúde.

Investimento

Ao se dirigir a cientistas, pesquisadores e autoridades presentes no CNPEM, Lula exaltou o potencial da ciência brasileira e afirmou que investir em pesquisa não representa gasto, mas um investimento fundamental



Moara Semeghini / Correio da Manhã

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou, em Campinas, no CNPEM, quatro novas linhas de luz síncrotron do acelerador de partículas do superlaboratório Sirius

para o desenvolvimento do país.

Em discurso no complexo científico de fronteira, considerado um dos mais avançados do planeta e responsável por pesquisas que impulsionam inovação e tecnologia em diversas áreas, o presidente defendeu que o Brasil supere o atraso histórico causado pela falta de investimentos em ciência e tecnologia. O investimento faz parte do Novo PAC, grande programa federal de investimentos em infraestrutura. “Inauguramos hoje quatro novas linhas desse super microscópio que coloca o Brasil na vanguarda global de tecnologia”, disse. “Qualquer quantidade de milhões que nós colocarmos é muito pequena diante da quantidade de milhões que isso aqui vai render para o futuro do país e para o futuro da sociedade brasileira”, disse.

O presidente também defendeu maior participação do Estado na formação de profissionais considerados estratégicos para o futuro do Brasil. Segundo ele, o mercado não pode ser o único fator a determinar as escolhas acadêmicas e profissionais dos jovens.

“Lula citou a necessidade de ampliar a formação de pesquisadores, matemáticos, engenheiros e especialistas em inteligência artificial, áreas que, segundo ele, podem fortalecer a autonomia tecnológica e científica do país. “Precisamos formar muito mais pesquisadores, muito mais matemáticos, muito mais engenheiros, muito mais gente especialista em inteligência artificial. Ou seja, nessas coisas que fazem com que o Brasil ganhe autonomia dentro do mundo e possa defender com altivez a sua soberania nacional”, declarou.

Durante a visita ao CNPEM, também foi apresentado o projeto do Orion, futuro laboratório brasileiro de biossegurança máxima voltado ao estudo de vírus, fungos e bactérias. O espaço será o primeiro da América Latina com esse nível de segurança e funcionará integrado ao Sirius, permitindo pesquisas avançadas sobre patógenos, vacinas e desenvolvimento de fármacos.

“Eu tenho muito orgulho porque, no meu governo, em 2003, nós criamos o biodiesel no Brasil”, disse o presidente, ao se referir ao lançamento do Programa Nacional de

Produção e Uso do Biodiesel (PNPB). A iniciativa foi criada para estabelecer uma nova matriz energética, com foco na transição sustentável e no desenvolvimento da agricultura familiar. “Eu quis provar para os alemães (na Feira de Hannover, na Alemanha, uma das maiores feiras de tecnologia e inovação industrial do mundo) que o Brasil não precisa ser refém de um tal limite tecnológico que eles produzem, que melhora o motor para menos emissão de gás de efeito estufa. Só que, cada vez que eles fazem um limite tecnológico no motor, o caminhão aumenta aqui no Brasil 15% e vai ficando cada vez mais caro para um caminhoneiro comprar um caminhão”, afirmou.

O presidente disse ainda que o objetivo era demonstrar a eficiência ambiental do biocombustível brasileiro em comparação ao europeu. “Eu queria provar que o Brasil não precisa desse tal de Euro 9, Euro 10, porque o nosso combustível, sobretudo o biofuel, é menos poluente que o biofuel deles”, declarou. “Fiz um desafio ao primeiro-ministro Friedrich Merz. Fazer com que um caminhão alemão viajasse 100 quilômetros com o biocombustível brasileiro e com o biocombustível deles”, relatou. De acordo com o presidente, o resultado apontou vantagem para o combustível produzido no Brasil. “O resultado é que o nosso combustível, em média, é 67% menos emissor de gás de efeito estufa que o deles”, disse. Lula afirmou ainda que, em vez de vender novas tecnologias para adaptação de motores, os europeus poderiam importar biodiesel brasileiro. “Então, ao invés deles quererem vender um mix tecnológico para nós, para encarecer o caminhão, é melhor eles comprarem o nosso biodiesel, porque eles não vão precisar inventar mix tecnológico e vão emitir 67% menos poluente no ar”, afirmou. “E assim foi feito. E eu voltei de lá muito orgulhoso”, concluiu Lula.

Saúde

Lula também relacionou os investimentos em ciência e tecnologia à área da saúde pública e lembrou iniciativas criadas durante seus governos para ampliar o acesso da

população a atendimento médico e medicamentos. Segundo o presidente, um dos principais desafios do sistema de saúde sempre foi garantir o acesso a especialistas e exames de maior complexidade. Lula destacou ainda programas de distribuição gratuita de medicamentos e disse que o governo passou a fornecer inclusive remédios de alto custo à população.

Ao falar sobre desigualdade no acesso à saúde, o presidente criticou o modelo tributário brasileiro e afirmou que trabalhadores de baixa renda acabam financiando benefícios utilizados pelas camadas mais ricas da população. Segundo ele, a reforma tributária proposta pelo governo busca corrigir parte dessas distorções, especialmente por meio da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais.

Lula disse também que o país precisa enfrentar problemas históricos de alfabetização e evasão escolar. De acordo com Lula, os índices já apresentaram melhora nos últimos anos. “Saímos de 36% para 66% de crianças alfabetizadas no segundo ano escolar”, declarou. O presidente citou ações voltadas à permanência de jovens no ensino médio, especialmente estudantes que abandonavam a escola para ajudar na renda familiar. Segundo ele, o governo criou programas de incentivo financeiro para garantir que os alunos continuem estudando. “Hoje são quase R\$ 17 bilhões para garantir que essas crianças fiquem na escola, porque, se não ficarem, o futuro será incerto”, disse.

Lula comparou ainda os custos da educação com os gastos do sistema prisional e defendeu que investir em ensino é mais eficiente e mais barato para o futuro do país. Segundo o presidente, um estudante de instituto federal custa menos ao Estado do que um preso no sistema penitenciário.

“Só isso demonstra que é muito mais barato e muito mais eficaz para o futuro acreditar na educação brasileira”, afirmou. “A educação não tem mais volta. Nós vamos ter que dar um salto de qualidade”, declarou.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/ Folhapress



Três brasileiras foram presas no ataque israelense

Israel intercepta nova leva de barcos de flotilha indo a Gaza

Israel interceptou nesta segunda (18) uma nova leva de barcos da Flotilha Global Sumud, que saiu da Turquia na semana passada e pretendia chegar à Faixa de Gaza. O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, chamou a missão de um “esquema malicioso”. Segundo a organização, há quatro brasileiros na iniciativa: Thainara Rogério, que também possui nacionalidade espanhola; Ariadne Teles, coordenadora da flotilha no Brasil; Beatriz Moreira de Oliveira, integrante do Movimento dos Atingidos por Barragens; e Cassio Guedes Pelegrini Junior, médico pediatra. As três mulheres foram detidas, de acordo com informações divulgadas pela flotilha. Até a noite desta segunda, não havia informação sobre o paradeiro do brasileiro.

Grupo exige passagem segura

Ao menos 39 barcos foram interceptados. A organização afirmou que Israel começou a abordar as embarcações “em plena luz do dia”. Um site que monitora a localização da flotilha mostrou várias sendo interceptadas a oeste do Chipre. “Exigimos passagem segura para nossa missão humanitária legal e não violenta. Os governos precisam agir agora para impedir esses atos ilegais de pirataria destinados a manter o cerco genocida de Israel sobre Gaza”, escreveu o grupo.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Itamaraty emitiu nota conjunta repudiando ataques

Itamaraty repudia ação israelense

O grupo afirmou que 426 pessoas participavam da flotilha de 54 embarcações, vindas de 39 países. Entre os passageiros interceptados, a cerca de 463 km de Gaza, foram citados 44 turcos. O Itamaraty emitiu uma nota em conjunto com Ministérios das Relações Exteriores de outros nove países em que “condenam, nos mais fortes termos, os renovados ataques israelenses” à flotilha. O texto repudia os “atos hostis” de Tel Aviv, expressa “séria preocupação com a segurança e integridade dos participantes” da iniciativa e demanda “a libertação imediata de todos os ativistas detidos”.

Nota foi assinada por vários países

A nota ainda pede reação da comunidade internacional e reafirma que os “repetidos ataques contra iniciativas humanitárias pacíficas refletem continuado desrespeito ao direito internacional e à liberdade de navegação”. Além do Brasil, assinam o documento Bangladesh, Colômbia, Espanha, Indonésia, Jordânia, Líbia, Maldivas, Paquistão e Turquia.

Terremoto I

Um terremoto de magnitude 5,2 na escala Richter atingiu na segunda (18) a região de Guangxi, no sul da China, e provocou duas mortes e o desabamento de 13 prédios, informou a imprensa estatal. O tremor aconteceu na cidade de Liuzhou, no início da madrugada (13h21 de Brasília, no domingo), segundo a agência de notícias Xinhua.

Terremoto II

Uma pessoa era considerada desaparecida. A emissora estatal CCTV identificou as vítimas fatais como um casal —um homem de 63 anos e uma mulher de 53— e informou que as equipes de resgate continuavam as buscas pela pessoa desaparecida. Mais de 7 mil pessoas foram obrigadas a abandonar a área afetada pelo terremoto.

Ucrânia

A violência voltou a aumentar na Guerra da Ucrânia na madrugada desta segunda-feira (18), com um grande ataque do Kremlin em retaliação pela ação de Kiev contra Moscou no fim de semana. Foram lançados 524 drones e 22 mísseis no ataque, focados nas cidades de Dnipro e Odessa. Ao menos 32 pessoas ficaram feridas.

Ataque de drones

No porto de Odessa, o principal da Ucrânia, três navios estrangeiros foram atingidos por destroços de drones abatidos pela defesa antiaérea, inclusive uma embarcação de carga chinesa —Pequim é aliada de Moscou. Na mão contrária, as forças de Volodimir Zelenski dispararam uma nova onda de drones contra o país vizinho.

Resposta

Os ucranianos dizem ter mirado instalações energéticas russas, e ao menos duas pessoas morreram na região meridional de Belgorodo. ataque sucedeu a maior ação dos ucranianos contra a capital russa no conflito iniciado em fevereiro de 2022, com mais de 500 drones sendo enviados a Moscou no domingo (17).

Retaliações

Ao menos três pessoas morreram. Essa ação, por sua vez, foi uma resposta ao maior ataque aéreo da Rússia contra os ucranianos em todo conflito: ao longo de três dias na semana passada, mais de 1.500 drones e dezenas de mísseis foram disparados, matando dezenas.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Falas de Donald Trump ligaram alerta nos diplomatas do Irã

Irã entra em alerta máximo com ameaças de Trump

Americano disse que ‘o tempo está se esgotando’ para um acordo

Patrícia Campos Mello (Folhapress)

Diplomatas estrangeiros e autoridades ligadas ao governo iraniano estão em estado de alerta máximo, na expectativa de retomada dos ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã nas próximas 48 horas.

Representantes estrangeiros detectaram movimentação militar atípica em bases americanas, entre elas a de Diego Garcia. Em grupos de diplomatas, há acompanhamento até do Índice de Pizza do Pentágono. Trata-se do monitoramento informal de entregas de pizza e fast-food em prédios no Pentágono e na Casa Branca, em Washington, que historicamente sobe nas horas que antecedem bombardeios.

Em publicação na plataforma Truth Social no domingo (17), Donald Trump escreveu que “o tempo está se esgotando” para um acordo de paz com o Irã. “É melhor eles se mexerem logo, e rápido, ou não vai sobrar nada deles”, publicou o mandatário americano.

Nesta segunda (18), o republicano disse que adiaria um ataque ao Irã previsto para esta terça-feira (19) a pedido de líderes de países do Golfo, incluindo Qatar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Ele acrescentou, no entanto, que os EUA estão prontos para um “ataque em grande escala contra o Irã, a qualquer momento, caso um acordo aceitável não seja alcançado”.

Trump vai se reunir com seu

time de segurança nacional nesta terça para discutir possíveis ações militares. O presidente americano teve uma conversa telefônica de mais de meia hora com o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, no domingo. Veículos de mídia israelenses noticiaram que dezenas de aviões provenientes da Alemanha carregados com munições americanas pousaram em Israel. Em entrevista à Al Jazeera, o porta-voz do ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baqaei, afirmou que as negociações com os EUA continuam, por meio da mediação do Paquistão. A pasta afirmou nesta segunda que o país respondeu à proposta mais recente de Washington para acabar com o conflito.

“Os pontos apresentados são exigências iranianas que têm sido firmemente defendidas pela equipe iraniana em cada rodada de negociações”, afirmou Baqaei. Ele também defendeu uma condição iraniana segundo a qual os EUA devem pagar por reparações de guerra, descrevendo o conflito como “ilegal e sem fundamento”.

Sobre a possibilidade de um novo confronto militar, o porta-voz disse que Teerã está “preparado para qualquer eventualidade”.

Relatos de veículos de mídia iranianos apontam que os EUA teriam rejeitado as demandas do Irã para compensação pelos danos da guerra e teriam exigido a transferência do urânio enriquecido a 60% para os EUA.

Misturando experiência com as duas maiores joias do Brasil, Ancelotti aposta em ataque de mobilidade

Por Pedro Sobreiro

Em uma tarde de celebrações, a Confederação Brasileira de Futebol promoveu a maior convocação da história da Seleção Brasileira. Ao longo do dia, milhares de pessoas passaram pelo entorno do Museu do Amanhã na expectativa de ver algum dos craques históricos do futebol brasileiro cujas presenças foram prometidas aos torcedores. Nem mesmo o tempo nublado da Cidade Maravilhosa impediu os torcedores de comparecerem ao evento do ano no Rio.

Do lado de dentro do Museu, mais de mil pessoas se reuniram para acompanhar a convocação. A estimativa era de 700 jornalistas do mundo inteiro e mais de 300 convidados, dentre ex-jogadores, patrocinadores e dirigentes.

Do lado de fora, uma verdadeira multidão se aglomerou para ver os ídolos do passado e assistir a divulgação dos nomes dos possíveis novos heróis da nação.

O evento celebrou o passado, enquanto mirava o futuro. Mas na torcida do lado de fora, somente um nome ecoava: Neymar. E quando Carletto anunciou que o camisa 10 do Santos estava dentre os 26 jogadores, a multidão que se aglomerava do lado de fora vibrou como se fosse um gol do Brasil na Copa do Mundo.

Aposta na experiência

Mas as surpresas não pararam por aí. No gol, um atleta que não foi chamado por Carlo Ancelotti em nenhuma Data FIFA apareceu na lista final aos 45 do segundo: o goleiro Weverton, do Grêmio. A fase dos goleiros brasileiros não é das mais confiáveis. O titular absoluto da Seleção, Alisson, sofreu uma lesão no Liverpool em março deste ano, com previsão de retorno para o fim deste mês. Isso daria a ele pouquíssimo tempo de readaptação ao campo, já que a Copa do Mundo começa em 23 dias. Na reserva, o goleiro Ederon não vive bom momento na Turquia, sendo criticado até mesmo pelos torcedores do Fenerbahçe. Para piorar a situação, o terceiro goleiro, que tinha boa vontade de Ancelotti, ficou extremamente mal visto ao frangir no último fim de semana na Arábia Saudita, em clássico que va-

CONVOCAÇÃO

GOLEIROS

ALISSON
EDERSON
WEVERTON

DEFENSORES

ALEX SANDRO / BREMER
DANILO / DOUGLAS SANTOS
GABRIEL MAGALHÃES / IBAÑEZ
LÉO PEREIRA / MARQUINHOS / WESLEY

MEIO CAMPISTAS

BRUNO GUIMARÃES / CASEMIRO
DANILO S. / FABINHO / LUCAS PAQUETÃ

ATACANTES

ENDRICK / GABRIEL MARTINELLI
IGOR THIAGO / LUIZ HENRIQUE
MATHEUS CUNHA / NEYMAR JR.
RAPHINHA / RAYAN / VINI JR.

O técnico italiano Carlo Ancelotti convocou os 26 jogadores que vão representar a Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2026

Brasil conhece os 26 ATLETAS que vão em busca DO HEXA

lia o título para o Al-Nassr de Cristiano Ronaldo. Com a confiança abalada, Bento perdeu a vaga para Weverton.

Multicampeão com o Palmeiras, Weverton se transferiu para o Grêmio, visando jogar mais. A estratégia deu certo, e o goleiro de 38 anos, que nunca foi convocado por Ancelotti, conseguiu a última vaga para o gol, com grandes chances de assumir a titularidade.

Vale lembrar que Weverton e Neymar foram os protagonistas de uma conquista emocionante há 10 anos: o inédito ouro olímpico da Seleção Brasileira no Maracanã. Uma década depois, a dupla se reencontra

com o foco em apenas uma coisa: o hexacampeonato mundial.

Juventude pede passagem

Outros dois nomes que roubaram a atenção foram Endrick e Rayan. O centroavante ex-Palmeiras fez uma temporada brilhante no Lyon, e estava claramente pedindo passagem. Seria um vexame histórico para Ancelotti não levar o garoto de 19 anos, que parece destinado a decidir jogos grandes. Sua atuação no amistoso contra a Croácia, na última Data FIFA, em que sofreu um pênalti e deu uma assistência com apenas 20 minutos em campo,

pesou muito a seu favor.

Do outro lado, o jovem Rayan, de 19 anos, vinha assombrando o futebol inglês. Nascido e formado nas categorias de base do Vasco da Gama, o atacante já havia roubado o protagonismo do Vasco de Philippe Coutinho para si em 2025, levando o clube à final da Copa do Brasil com seu físico avantajado e chute potente. Em 2026, com a transferência para o Bournemouth, o menino transformou a Premier League em Campeonato Carioca.

Sem sentir a pressão de disputar o maior campeonato nacional do mundo, Rayan tomou os holofotes e virou o grande protagonista do

time, que não perdeu no campeonato desde a estreia do garoto. Na única chance que teve com Ancelotti, também no amistoso contra a Croácia, Rayan arrancou e fez sua tradicional jogada, que só não terminou em gol por detalhe.

São duas joias que representam o futuro da Seleção Brasileira e viverão sua primeira Copa do Mundo. E não se espantem se conquistarem a titularidade. São dois monstros enjaulados apenas esperando a oportunidade de mostrarem ao mundo do que são capazes.

Ataque de muita mobilidade

O ataque da Seleção Brasileira talvez seja o mais móvel das últimas Copas do Mundo. Após uma temporada iluminada em 2024, quando foi campeão brasileiro e da Libertadores com o Botafogo, Luiz Henrique mostrou à CBF que poderia vestir a Amarelinha. Com uma disposição incansável, o atacante do Zenit conseguiu superar até mesmo estar atuando no futebol russo, que está desfilado de competições FIFA por conta da guerra contra a Ucrânia, para carimbar sua vaga no maior torneio do planeta.

Nas pontas, Vini Jr. e Raphinha, craques de Real Madrid e Barcelona, foram chamados, sem surpresa.

Continua.

“O melhor é chegar e ganhar a final”, afirma Carlo Ancelotti

Carletto confirma Neymar como “falso 9” e diz que “só” chegar à final não é suficiente

Rafael Ribeiro / CBF

Raphinha e Vini Jr. são dois atletas de muita velocidade e inteligência. Ambos já estavam presentes na Copa do Mundo do Qatar, em 2022, mas agora chegam com status de protagonistas. Multicampeões em seus clubes, serão referências para a molecada mais jovem.

Como opção, Gabriel Martinelli, ponta do finalista da Champions League, Arsenal, surge também com muita velocidade.

Sensação da Premier League, o centroavante Igor Thiago, do Brentford, é vice-artilheiro do torneio e vem como uma opção para estilo de jogo mais fixo. Com aproveitamento incrível nos pênaltis, o artilheiro foi outro que aproveitou a última Data FIFA para mostrar seu valor.

E Matheus Cunha, do Manchester United, foi convocado como atacante, mas provavelmente será utilizado como meia, como ele vem rendendo muito bem no Manchester United. Fato é que Ancelotti convocou um ataque de muita velocidade e com opções para variar o esquema de jogo, se assim quiser. É muito promissor.

Defesa preocupa

Se o ataque é promissor, o meio de campo também inspira confiança. Danilo está com um futebol brilhante no Botafogo; Bruno Guimarães e Casemiro são donos do meio de campo no Newcastle e Manchester United, respectivamente. Fabinho, do Al-Ittihad, e Lucas Paquetá, do Flamengo, servem como boas opções para o segundo tempo.



Todos os olhos se voltaram para Neymar na convocação para a Copa do Mundo 2026

No momento, a grande preocupação brasileira é mesmo com a defesa. Enquanto tem os zagueiros da final da Champions League deste ano - Marquinhos (PSG) e Gabriel Magalhães (que faz temporada irretocável no Arsenal) -, as opções de reserva são preocupantes. Léo Pereira, do Flamengo, não tem nível de Seleção Brasileira, e Bremer, da Juventus, é um atleta brilhante, mas que sofre bastante com a parte física.

As laterais são preocupantes também. A dupla do Flamengo, Danilo e Alex Sandro, teve convocação injustificada. Com idade avançada e físico incompatível

com o torneio, Alex Sandro vem de uma temporada assustadora com o Rubro-Negro. Já Danilo, primeiro confirmado na lista final de Ancelotti, está indo exclusivamente por papel de liderança no elenco, porque não vem fazendo temporada de selecionável.

A esperança é que Wesley, da Roma; Douglas Santos, do Zenit; e Ibañez, do Al-Ahli joguem o que vêm jogando em seus respectivos clubes.

O efeito Neymar

Após a divulgação dos convocados, Ancelotti concedeu entrevista coletiva aos jornalistas, onde

o assunto predominante foi ele: Neymar.

O técnico italiano não confirmou se o camisa 10 será titular, mas explicou que pretende usá-lo como um falso 9, posição que consagrou Lionel Messi no Barcelona e permite que o jogador fique mais próximo da área. Ele valorizou as qualidades do jogador do Santos para justificar a convocação.

“Escolhemos Neymar não porque pensamos que vai ser um bom reserva, e sim porque pode trazer suas qualidades para a equipe, mesmo que jogue um minuto. Escolhemos

esses jogadores porque estão certos que vão ajudar. Quanto tempo? Não sei”, afirmou Carlo Ancelotti.

Chegar e ganhar

O italiano também comentou as expectativas do povo brasileiro sobre seu trabalho e disse ser um momento muito bonito.

“Esta expectativa [do povo] mostra um país que tem uma paixão extraordinária pelo futebol, primeiro, e em segundo pela Seleção. Isso é muito bonito para nós que temos a oportunidade de preparar para a Copa do Mundo e dar alegria a todo um país. A pressão vai chegar quando tivermos o primeiro jogo na Copa. Não foi fácil [convocar os atletas], foi difícil, porque a concorrência era muito alta, avaliamos mais de 60 jogadores, e cada um tem uma característica para estar aqui”, disse.

Quando perguntado se era possível o povo sonhar com a disputa de uma final, Ancelotti não quis fazer previsões, mas disse que “só jogar” não basta, o foco é ganhar.

“Tenho o conhecimento e a confiança de que este time pode competir com os melhores do mundo. Podemos ganhar a Copa do Mundo e chegar à final? Sim, podemos chegar a jogar a final. Mas não sei se é suficiente, o melhor é chegar e ganhar a final [...] Se eu acertei ou errei na convocação, creio que os torcedores vão me apontar em julho”, concluiu o treinador.

Conexão entre o povo e a Seleção Brasileira

O evento foi marcado por um trabalho de imagem muito forte. A CBF começou a tarde com uma encenação musical sobre as famílias brasileiras acompanhando a Seleção ao longo dos títulos do Brasil na história das Copas do Mundo. Dentre narrações históricas e músicas enaltecendo os brasileiros, a peça relembrou a angústia dos torcedores na Copa de 1994, quando a Seleção chegou aos EUA sob a pressão de não conquistar um Mundial há 24 anos, cenário que curiosamente se repete em 2026, quando o Brasil voltará aos Estados Unidos com esse longo jejum nas costas. A desco-

nexão do povo com a Seleção chegou à entidade, que trabalhou para mostrar que quando a bola rolar no MetLife Stadium, daqui a menos de um mês, aqueles 11 jogadores serão os representantes de mais de 213 milhões de brasileiros.

Do lado de fora, torcedores de várias partes do Brasil se reuniram para celebrar a Seleção. Presente desde cedo no entorno do Museu do Amanhã, o casal de torcedores, Rômulo e Daniela, compareceu ao evento para torcer e acompanhar a Seleção, mesmo que do lado de fora do museu.

“Cara, eu sou muito Brasil. Me



Rafael Ribeiro / CBF

Maracanã terá casa cheia para despedida da Seleção

organizei para deixar o trabalho e vir. E o que se transformou esse evento... Eu precisava vir! Para mim, a Copa do Mundo começou hoje!”, afirmou.

“Eu gostei muito da convocação. E tinha todo mundo aqui.

Tinha gente a favor, gente contra a convocação do Neymar, e teve muita festa e interação. O Neymar eu já sabia [que seria convocado], o Weverton foi ‘top’ e o Rayan é um grande trunfo”, concluiu Rômulo.

Em tempos em que pesqui-

sas apontam que o brasileiro não liga mais para a Seleção, eventos como esse mostram que a paixão pela Canarinha pode até esfriar, mas morrer? Jamais. Momentos de conexão entre Seleção e torcida são necessários, pois criam verdadeiros laços com a nação. O próximo compromisso da Seleção é o amistoso de “despedida” no Maracanã, no dia 31, quando enfrentará o Panamá e rumará aos EUA “nos braços do povo”.

SELEÇÃO FEMININA

Por Pedro Sobreiro

A tarde foi marcada pela convocação de Neymar Jr., mas antes de partir para o anúncio dos convocados, a CBF aproveitou a atenção mundial ao evento para promover a Copa do Mundo Feminina de Futebol, que será disputada no Brasil em 2027. A ação foi uma forma de compensar um momento que foi bastante criticado no início deste ano, no evento de anúncio do logo da Copa Feminina.

Na ocasião, a CBF promoveu uma homenagem aos campeões mundiais pela Seleção Masculina no palco, o que foi criticado por supostamente tirar foco das mulheres, as grandes protagonistas do Mundial 2027.

Desta vez, foram elas que ganharam o holofote. Subiram ao palco a Coordenadora de Competições Femininas da CBF, Aline Pellegrino, a coordenadora das Seleções Brasileiras Femininas, Cris Gambaré, e o técnico da Seleção Brasileira Feminina, Arthur Elias.

“Aproveito a oportunidade para falar da Copa do Mundo Feminina. Eu acho que é um momento incrível, é uma oportunidade única. Eu comecei a jogar futebol com seis anos, e não tinham muitas meninas, eu não via mulheres jogando na televisão. E tive a oportunidade com a Seleção Brasileira, em 2007, de disputar o Pan-Americano aqui no Rio de Janeiro. 72 mil pessoas no Maracanã. Na sequência, a gente foi para a Copa do Mundo, teve o vice-campeonato naquele ano. Muito importante que a gente vai mudar esse resultado e vai subir um degrau dessa primeira estrela o ano que vem. Naquele momento ainda não tinham as competições nacionais estruturadas. E, hoje, a CBF tem nove competições femininas nacionais acontecendo. A Copa do Mundo é o maior evento esportivo feminino do planeta. É o evento que a gente vai receber o ano que vem, a Copa do Mundo feminina da FIFA 2027. E o esporte, o futebol feminino em 2030, deve estar entre os cinco principais esportes do mundo. Oportunidade única de alavancar investimento, mais meninas praticarem, fortalecer clube, fortalecer competição e, principalmente, dar essa oportunidade que por muito tempo muitas não tiveram e agora a gente tem tudo isso acontecendo o ano que vem aqui no nosso Brasil. Vai ser épico”, disse Aline Pellegrino.

Gambaré concordou e afirmou que há muito trabalho sen-



Comissão da CBF valorizou ciclo de preparação para a Copa do Mundo Feminina, que será disputada no Brasil em 2027

rouba a cena na convocação

Antes de anúncio dos convocados, CBF promoveu a Copa do Mundo Feminina 2027

Cris Gambaré afirmou que o objetivo da Seleção é o título Mundial no Maracanã em 2027

do feito para garantir que a Copa do Mundo Feminina 2027 seja realmente a melhor já feita na história do esporte.

“Esses próximos 12 meses serão de muito trabalho. A gente já está trabalhando muito, incansavelmente, de forma séria, para realmente desenvolver a melhor Copa do Mundo aqui no Brasil. Faltam mais de 400 dias para estar acontecendo esse evento aqui. Então, a preparação já está intensa. Há muita observação técnica



Samara Moumei/CBF

de atletas e em todas as categorias. Existe a integração entre os clubes, que eu acho que os clubes, nesse momento, são fundamentais para esse nosso processo de crescimento e evolução. E contando com toda a torcida, porque a torcida faz toda a diferença para nós. Quando fala-se da torcida, o povo hoje abraça muito a Seleção, realmente a torcida está bem engajada com a Seleção Feminina. Então existe todo um processo, não só de organização fora de

campo, como dentro de campo. E esse planejamento já está... Já começou, né? A CBF realmente já abraçou todo o nosso planejamento, processo, e nós já começamos a estender isso para a Copa do Mundo. Esse trabalho está sendo feito, sendo visto aqui dentro. Então, o sonho e o projeto nosso é de muito trabalho, é de buscar o melhor sonho, a melhor história, mas o mais importante é escrever uma linda história dentro do futebol brasileiro feminino e ir em

busca da primeira estrela na nossa camisa. Então deixamos aqui um recadinho para que realmente a gente vai em busca e vai trabalhar muito para isso. Vamos em busca dessa estrela!”, afirmou a a coordenadora das Seleções Brasileiras Femininas.

Por fim, o técnico Arthur Elias valorizou o processo desse ciclo preparatório para a Copa do Mundo, dando importância para a mescla de jogadoras experientes com revelações do futebol brasileiro.

“Um ano é muito tempo no futebol, né? Um pouco mais até do que tivemos para os Jogos Olímpicos [de 2024]. Desde lá, a gente vem preparando a Seleção para esse momento, para a Copa do Mundo aqui no nosso país. A gente tem um grupo que mistura jovens com jogadoras experientes. Essa mescla é importante e natural, porque em uma seleção você escolhe as melhores, as que vivem os melhores momentos, e as avaliações são feitas constantemente. Então a gente tem mais esse tempo para escolher as jogadoras certas para nos representar nesse momento tão importante para o futebol feminino. E o nosso ambiente é o melhor possível, um ambiente de muita união, de muita alegria, de muito orgulho de vestir a camisa da Seleção Brasileira. E também estamos na expectativa da Copa do Mundo Masculina desse ano. Desejo ao Mister, ao Rodrigo Caetano, ao presidente Samir Xaud, a toda a comissão técnica, toda a diretoria... Desejo aí uma excelente preparação e uma excelente Copa do Mundo para nós”, concluiu o treinador.